

MAIS DE 3 MILHÕES DE CÓPIAS FORAM PRIMIDAS, EM 57 LÍNGUAS



PA Procura de Deus

O Dr. Richard A. Bennett começou a sua vida profissional como um planejador de cidades. Durante a sua aprendizagem, o Richard conheceu o poder de Deus duma maneira que transformou a sua vida. Subsequentemente, ele demitiu-se da posição que tinha num município inglês para prosseguir estudos bíblicos nos Estados Unidos da América.

Começando como um leigo entusiasta, desde 1946, Richard Bennett tem partilhado em ensinamentos bíblicos para estimadas audiências. Durante vinte desses anos, a sua voz foi regularmente transmitida pela Europa, África, Ásia, América Central e a América do Sul através do Trans World Radio e do Far East Broadcasting Corporation.

Desde que Richard and a Dorothy se casaram em 1958, juntos têm servido o seu Deus com muita alegria. Acompanhando o Richard mas à sua maneira, a Dorothy eficazmente desenvolveu um ministério para as senhoras

Nos últimos anos, o sacerdócio do Richard e da Dorothy, tem alcançado pessoas e países previamente nunca visitados. Durante as suas visitas aos países subdesenvolvidos eles têm tido grandes alegrias ao conhecerem muitas pessoas de nacionalidades diferentes com desejo espiritual muito ardente. Mas a sua alegria tem-se associado a um profundo sofrimento à medida que têm visto tantos seres humanos cujas vidas têm sido rebaixadas com uma grande pobreza, fome e deprivações. O amor de Deus por estas pessoas motivou o Richard e a Dorothy a canalizarem uma ajuda material e espiritual para os mesmos.

Contudo, não só em países subdesenvolvidos, mas também em países industrializados o casal Bennett está feliz à medida que vão conhecendo um grande número de pessoas que interiormente anseiam em ter uma relação íntima com Deus. Muitas destas pessoas têm perguntas.

Porventura existem respostas certas às perguntas mais importantes da vida? Richard Bennett tem a certeza que o Próprio Deus providenciou estas respostas. Por isso mesmo é que ele escreveu À Procura de Deus.

"Este é o livro pelo qual eu tenho orado, durante 20 anos!"
George Verwer
Fundador, Director: Operation Mobilisation

CROSS CURRENTS
INTERNATIONAL MINISTRIES

Distribuido por:
Rádio Trans Mundial
Caixa Postal 1526
Maputo
Mozambique

ISBN 978-0-620-39840-4



9 780620 398404
CROSS CURRENTS INTERNATIONAL MINISTRIES

Bennett

A
Procura
de Deus



*Richard
A. Bennett*

CCIM

PA
rocura
de Deus

*P*A
rocura
de Deus

Richard A. Bennett

Publicado por:
CROSS CURRENTS
INTERNATIONAL MINISTRIES
através do
Trans World Radio
P.O. Box 4232
Kempton Park
1620

Your Quest for God by Richard A. Bennett

Copyright © 1985, 1988, 1997, 1998, 2003, 2007 Cross Currents International Ministries. www.ccim-media.com

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, gravada num sistema de base de dados, ou transmitido por quaisquer outros meios, sem autorização prévia e escrita do Cross Currents International.

Emitido em Johannesburg, África do Sul

ISBN: 978-0-620-39840-4

Food for Faith (O Alimento da Fe) by Richard A. Bennett

Distribuido por:
Rádio Trans Mundial
Caixa Postal 1526
Maputo
Mozambique

Sem o encorajamento, o amor,
o sacrifício e as orações
da minha esposa, Dorothy,
este livro não teria sido escrito.

Assim como Paulo disse ao Phoebe, assim eu
digo acerca dela: ... *Ela própria também tem
ajudado a muitos ... assim como a mim.*



Tabela de Conteúdos

Prólogo	ix
Prefácio	xi
1° Capítulo <i>Será que na realmente Deus existe?</i>	1
2° Capítulo <i>Será que o seu guia espiritual pessoal é de confiança?</i>	9
3° Capítulo <i>Como é que Deus é?</i>	25
4° Capítulo <i>O que realmente divide as pessoas?</i>	37
5° Capítulo <i>Qual é na realidade o problema?</i>	53
6° Capítulo <i>Porque é que as pessoas estão tão mal aconselhadas?</i>	65
7° Capítulo <i>Será que Deus realmente me ama?</i>	79
8° Capítulo <i>Onde posso encontrar Vida?</i>	107
9° Capítulo <i>Como é que posso fazer parte da família de Deus?</i>	123
10° Capítulo <i>O que se segue?</i>	135
O minha obrigação na Fé	145



Prólogo

*E*u de todo o coração recomendo este livro, *A Procura de Deus*, por duas razões. A primeira é que conheço o autor! Ele é um filho na Fé e para mim não há melhor alegria do que saber que os meus filhos andam na verdade (3 João 4).

A segunda razão é mais objectiva. O Dr. Richard Bennett fez um trabalho esplêndido ao decifrar claramente, concisamente e convincentemente as coisas essenciais da relação entre Deus e os homens.

A Bíblia diz-nos que *Deus pôs eternidade nos corações dos homens...* (*Eclesiastes 3:11*). Segue-se, portanto, que desde que os homens foram criados para a eternidade, as coisas do tempo nunca podem permanentemente e completamente saciar. Existe um vazio sem fim, que só Deus pode preencher.

S. Agostinho disse-o perfeitamente quando ele declarou, “Ó Deus, Tu nos fizeste à Tua semelhança e as nossas almas não descansam até que estejam Contigo.”

Este livro ajuda-nos a seguir essa procura até nós encontrarmos descanso na vida e na relação pessoal com o Deus Eterno.

À Procura de Deus

A minha mais sincera oração é que multidões possam ler as páginas que se seguem e prestem atenção à mensagem que revela a glória de Deus e o seu eterno benefício.

Dr. Stephen F. Olford

“*A Procura de Deus* é um livro que eu recomendo a todos que estão `a procura da verdade na vida. É teologicamente lógico e ajudará as pessoas a estabelecerem uma sólida Cristandade. Vale a pena ler!”

Rev. Stephen Boakye-Yiadom
Director Internacional
Trans World Radio, África

Prefácio

Nas nossas extensas viagens, eu e a minha mulher, Dorothy, conhecemos muitos amigos nas auto-estradas e atalhos da vida. Eles vieram de muitas culturas, ambientes económicos e níveis educacionais diferentes.

Nós não acreditamos que foi por acaso que nós encontramos estas pessoas. Nem sequer é por acaso que este pequeno livro está nas suas mãos.

Ao longo dos anos, a conversa mais importante que nós tivemos com muitos dos nossos amigos concentrou-se na nossa procura por Deus. Alguns dos pensamentos que nós compartilhamos entre nós estão contidos neste livro.

A primeira edição de *À Procura de Deus*, da qual subseqüentes revisões foram feitas, foi um projecto pessoal de ação de graças. Como o nosso 25^o aniversário de casamento se aproximava eu e a Dorothy reflectimos sobre o que poderia ser a melhor maneira de expressar a nossa gratidão para com Deus pela Sua bondade para connosco.

Que melhor maneira, nós pensamos, do que escrever, imprimir e dar a 25.000 pessoas a mensagem que lhes trará esperança e paz. Isso corresponderia a

mil por cada ano da nossa vida conjugal.

Deus abençoou esta pequena obra de amor à medida que o livro foi distribuído pelo mundo. Todas as 25.000 cópias foram colocadas directamente nas mãos de pessoas em muitos países diferentes. A nossa maior alegria foi em receber cartas daqueles, que como resultado da leitura do livro *À Procura de Deus*, encontraram um novo objectivo na vida.

Recebemos muitos pedidos, para que nós traduzissemos este livro noutras línguas. Portanto, nós decidimos em fazer a primeira revisão do texto para este objectivo com a oração que muitas mais pessoas através dos continentes do mundo serão ajudados na sua ‘Procura por Deus.’ Como resultado, para cima de três milhões de cópias em cinquenta línguas foram imprimidas e distribuídas por todos os lugares. E agora nós também oramos que esta quinta edição inglesa trará ajuda ainda a mais leitores.

Os dois primeiros capítulos, não serão igualmente relevantes a todos os leitores. O primeiro capítulo foi escrito para aquelas pessoas que possam pôr em dúvidas a existência de Deus. Embora o segundo capítulo, terá um interesse especial para aqueles que aprenderam a interrogar tudo, é de facto essencial para todos os leitores, pois encoraja cada um de vós a avaliar as suas próprias atitudes e crenças.

Estes capítulos preparatórios, contudo, são essenciais para tema geral, pois eles ajudam em estabelecer a credibilidade da informação restante. Os capítulos três a dez contêm verdades básicas que o



Prefácio

ajudará na sua busca ou procura por Deus. Portanto, nós alegremente colocamos esta nova edição nas mãos de Deus para abençoar como Ele melhor julgar.

Ambos eu e a Dorothy desejamos assinalar os nossos agradecimentos a Deus pelo amor, orações e ideias de muitas pessoas especiais que compartilharam connosco as suas experiências pessoais com Deus. Eles são muitos para se mencionar os seus nomes. Para todos estes amigos nós dizemos ‘Obrigado’.

PA
rocura
de Deus

*Geologia é uma autobiografia da terra,
mas assim como todas as autobiografias,
não retorna ao princípio.*

SIR CHARLES LYELL

Será que na realidade, Deus existe?

*T*alvez tenham havido momentos na sua vida quando as coisas pareciam tão frouxas que não só duvidou do amor de Deus mas também duvidou mesmo da Sua existência.

Na Bíblia, a existência de Deus não está explicada: nem sequer está provada. Está simplesmente aceite como sendo verdade. A primeira frase da Bíblia *No princípio Deus criou os céus e a terra (Génesis 1:1)* é uma declaração pavorosa que é tão simples como profunda. Declara que Deus é, e que Ele é o Criador do Universo.

Há uns anos atrás a minha mulher tinha a posição sénior em enfermagem num dos mais prestigiosos hospitais psiquiátricos da Europa. Um dia um psiquiatra principal que se dizia de ateu, questionou Dorothy acerca da sua fé. “Doutor,” ela respondeu “Sabe eu sinto muito respeito por si, como um chefe no seu ramo. O senhor é um estimado professor da universidade e também na sua profissão médica, o seu nome é bastante respeitado. Poderei sugerir, contudo,

que antes que o senhor se intitule de ateu, leia a Bíblia com o mesmo fervor que o caracterizou na sua investigação psiquiátrica.”

Ela então lembrou-o de alguns dos seus doentes que tinham sido recentemente autorizados a saírem da enfermaria crónica porque o poder de Deus tinha causado mudanças maravilhosas nas suas vidas. Ela mencionou um ou dois nomes que se transformaram tão dramaticamente, que eles já estavam a ter vidas normais. A Dorothy contou ao famoso psiquiatra, como é que cada um destes doentes encontrou Deus duma maneira tão pessoal e essencial. O próprio doutor tinha profundo conhecimento que estes doentes não mostraram melhoras com os tratamentos psiquiátricos mais modernos. Nem sequer como um ateu, nem como um psiquiatra, ele podia explicar o fenómeno das mudanças nas suas vidas.

Este médico, tinha acabado de dizer à Dorothy que ele não acreditava em Deus, concluindo esta conversa pediu-lhe para orar por ele! Ele também lhe prometeu que, pela primeira vez na sua vida, ele iria começar a ler a Bíblia com uma mentalidade mais aberta.

Depois de sete semanas de uma leitura cuidadosa, o psiquiatra disse à Dorothy que ele não se considerava mais um ateu. Contudo ele ainda tinha um problema, pois ele reconheceu que para se ter uma verdadeira dedicação a Deus seria necessário uma mudança de estilo de vida. “O meu problema, deixou de ser intelectual,” ele admitiu, “mas eu sinto-me que não tenho vontade de aceitar as mudanças que aconteceriam se eu me tornasse um verdadeiro crente.”

Será que na realidade, Deus existe?

Depois de termos orado durante dez anos pelo nosso amigo médico, nós finalmente recebemos uma carta na qual ele nos falava da sua nova-encontrada fé e da sua entrega pessoal a Deus. Nós sentimo-nos extremamente felizes, mas não muito surpreendidos, porque nós sabíamos que *a fé começa pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus (Romanos 10:17)*.

Para ajudar a cada um de nós para O conhecer, Deus colocou dentro do nosso ser uma profunda consciência intrínseca da Sua existência.

Algumas pessoas escolhem em não acreditar em Deus, mas nunca houve uma única pessoa no Planeta Terra que não podia deixar de acreditar em Deus.

Mesmo no universo físico em si, Deus pôs muitas evidências da Sua própria existência. Quanto mais profundo as ciências do nosso vigésimo primeiro século desvendam os segredos do universo, mais exorbitante se torna sugerir-se que tudo existe sem um Construtor. Nunca alguém sugeria que uma nave espacial poderia alcançar o espaço, orbitar a Terra, e depois aterrar no momento e local esperado, sem uma combinação de construtores gênios, técnicos e matemáticos. Assim como, o pôr do sol, as estações, as galáxias e os átomos, a força da gravidade e o poder do amor nunca poderiam existir sem o plano e a criação do Deus Criador.

Com certeza que é necessário um milhão de vezes mais de fé para acreditar que uma organizada e perfeita Criação veio do “big bang” do que acreditar em Deus, o Criador, pois não pode haver criação sem primeiro haver um criador.

Até o governo que rejeitou a existência de Deus, expressou o facto da sua confiança no universo ser um de lei e ordem cada vez que manda um cosmonauta ao espaço. Sómente cooperando com estas leis podem os seus cosmonautas voltarem à terra, sem problemas. Não é estranho, então, que estas mesmas pessoas que confiam nas leis naturais rejeitem a existência do Criador das Leis, a existência do Planeador Supremo?

Novamente nós estamos conscientes do poder devastador da destruição que se lança quando uma bomba atómica explode. Contudo, já foi calculado que cada e todos os segundos do sol se desprende um montante de força igual a 5.000 biliões de bombas atómicas. E na comparação com outras estrelas com muita força, o nosso sol não é sequer muito grande; e nós ainda não sabemos de facto quantas estrelas existem no universo. Embora milhões juntaram-se à vista do homem, estas estrelas podem ser sómente a borda externa do vasto desconhecido. Hoje, apesar dos astrónomos, reconhecerem que a energia desprendida em algumas galáxias são biliões de vezes maiores do que a energia emitida pelo nosso próprio sol! Como é que tanto poder ou energia pode existir se não fosse um Criador, cujo poder não tem limites?

Na verdade, a criação apresenta-nos a um Deus de Criação, a um Deus de Lei, e a um Deus com um Poder Infinito. A Bíblia diz:

Os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos. Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra

Será que na realidade, Deus existe?

sabedoria a outra noite. Sem linguagem, sem fala, ouvem-se as suas vozes. Em toda a extensão da terra, e as suas palavras até ao fim do mundo. (Salmo 19:1-4).

Porque as Suas coisas invisíveis [Deus], desde a criação do mundo, tanto o Seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se vêem, pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inexcusáveis; (Aos Romanos 1:20).

Portanto, não há desculpa para ninguém, em qualquer parte para negar a existência de Deus.

Reflectindo sob a vastidão, a ordem e a força que Deus criou, faz com que muitas pessoas se sintam pequenas e insignificantes.

O Rei David de Israel teve essa reacção e expressou-a da seguinte maneira:

Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que preparaste; Que é o homem mortal, para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites? (Salmo 8:3,4).

Hoje, o nosso conhecimento dos céus estrelados aumentou bastante porque telescópios gigantes intensificam a nossa visão do universo por milhões de vezes e os satélites mostram-nos fotografias neste planeta terra, à medida que viajam através do espaço exterior. Como resultado, nós também podemos ser tentados a fazer a mesma pergunta, como a de David:

“Como é que pôde Deus que criou tudo isto, estar interessado numa pessoa tão insignificante como eu?”

Felizmente, contudo, a era do telescópio também é a era do microscópio. Hoje, também sabemos que existe um mundo em miniatura, que só pode ser visto através do microscópio, e que é tão incrível como a imensidão do espaço exterior. Até a luz é muito vulgar para revelar os segredos deste domínio microscópico ínfimo. O que escapa a visão dum microscópio tradicional científico pode ser encontrado por um microscópio electrão, que revela com mais pormenores a beleza, a criação, a lei, e a energia que se incorpora no nosso infinitesimalmente-minuto mundo.

Portanto, se alguma vez duvidar se Deus tem alguém tão pequeno como você na Sua mente, ouça o físico nuclear dizer o quão importante é o mais ínfimo para a conservação de todo o universo. Separe os neutrões e os protões do átomo por sómente 1/12 trilhão de uma polegada e, em vez da matéria se encontrar ligado numa massa sólida, o mundo explodiria de uma forma cósmica nuclear. Sim, o pequeníssimo é tão importante como a grandeza para a Criação de Deus.

É tranquilizante saber que quando nós fazemos a pergunta: *O que é que o homem que Tu fizeste pode pensar de Ti?* Não é o tamanho dum homem que determina o seu valor. Pelo contrário, o nosso valor pessoal para Deus é atribuído sobre alguns factores diferentes. E Deus já nos revelou o porquê de sermos tão importantes para Ele e o quão preciosos somos ao Seu olhar.

Será que na realidade, Deus existe?

Contudo a criação em si fala da Criação, da lei e do poder de Deus, Deus escolheu uma outra maneira para se revelar, como um Deus com uma misericórdia e amor infinito, Aquele que nada mais deseja do que o nosso melhor estar. Mas se você vai encontrar o tal Deus, é indispensável que o seu guia espiritual seja de confiança absoluta.

Pare para considerar

1. Se atirasse ao ar uma mão cheia de limalhas de ferro, esperaria apanhar um relógio suíço, quando elas viessem de volta?
2. Pode o universo com todo o seu maravilhoso e complicado desenho, existir sem a mão do Deus-Criador?
3. Embora a criação o possa apontar para o Deus-Criador que se manifestou a si próprio como o Deus da criação, da lei e do poder, é a criação por si própria suficiente para o trazer à compreensão do amor e da misericórdia de Deus?

*Uma cave escura pode facilmente ser
atravessada por alguém que tem um toche.*

PLATO

*A natureza é a luz sombria da entrada da
cave; o toche são as Escrituras.*

A.H. STRONG

Será que o seu guia espiritual é de confiança?

*H*á uns tempos atrás, os jornais falaram dum facto alarmante, que a perda de vidas humanas numa queda dum avião, foi causado por um sinal do radar errado. E ainda que aquele acidente trágico apaga-se na insignificância quando comparado com o que acontece se as pessoas puserem a sua confiança num ‘sistema de radar espiritual’ que os possa dirigir ao desastre espiritual.

Hoje existem muitas vozes conflictuosas e confusas no mundo, cada uma proclamando em ser o conselheiro de Deus. Como é que vai saber, em quem confiar? Na sua busca ou à procura por Deus, você não pode conceder em ser guiado por uma voz falsa, pois os resultados na aposta são eternos.

O primeiro ministro da Inglaterra W. E. Gladstone escreveu: “A Bíblia está selada com uma origem especial, e uma distância infinita separa-a de todos os seus concorrentes.”

O presidente Americano Abraham Lincoln disse uma vez: “Eu acredito que a Bíblia é a melhor oferta que Deus deu aos homens.”

Se bem que muitos dos grandes homens da história tenham sem dúvida prestado declarações acerca da sua unicidade ou singularidade, a Bíblia realmente sobressai-se por si própria.

O rei David foi claro acerca da credibilidade do seu guia espiritual. Ele disse: *Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho (Salmo 119:105)*.

Até hoje as pessoas acham que podem confiar que a Bíblia os pode guiar para Deus. Mesmo que tenham havido pessoas que tentaram destruir a sua credibilidade, a Bíblia encontra-se tanto firme e fiel hoje como no passado; é verdadeiramente única entre todas as escritas do mundo.

Porque as pessoas necessitam de terem a certeza que a Bíblia é única e autêntica, Deus selou-a com muitos selos que confirma em ser verdadeiramente “A Palavra de Deus”. Tanto nas páginas das Escrituras como também nos registos da história secular, um investigador honesto encontrará evidência irresistível para apoiar o facto de: *Toda a Escritura é inspirada por Deus (2 A Timóteo 3:16)*.

Se a Bíblia tivesse sido escrita por um escritor, nós não nos surpreenderíamos que o seu tema se desenvolvesse de uma maneira progressiva e ordenada. Este Livro dos Livros, contudo, não foi escrito por uma pessoa, mas por muitos autores diferentes provenientes de culturas diversas durante alguns

Será que o seu guia espiritual é de confiança?

séculos; Ainda assim contém um desenvolvimento consistente, ordenado e único da verdade acerca de Deus. Isso em si, é simplesmente excepcional, mais do que excepcional – é miraculoso!

Adicionalmente, escavadores arqueológicos estão continuamente descobrindo, novas evidências que suplementa a confirmação da exactidão histórica dos registos da Bíblia. Acontecimentos, que já foram ridicularizados como ficção, já foram reconhecidos pelas excavações dos arqueólogos modernos.*

Sim, a Bíblia é de verdade o Livro de Deus, contendo a mensagem de Deus para todos os povos.

Apesar do facto de que a Bíblia é o Livro de Deus, algumas pessoas, ainda estão desligadas da sua leitura, por causa da ilusão popular que o mundo está dividido em dois grupos: os cientistas que enfrentam os factos, e os verdadeiros crentes que lhes fecham os seus olhos. A sugestão é que o verdadeiro cientista não pode ser um crente verdadeiro. Hoje, contudo, existem muitos cientistas famosos que rejeitam esta sugestão. Se bem que a Bíblia não é um livro científico, aonde quer que toque nestas áreas, nunca foi descreditada por

* Por exemplo, em 1868, um viajante alemão chamado Klein visitou a terra antiga de Moab, a qual é hoje chamada 'Jordania.' Ali ele descobriu uma pedra monumental na qual foram inscritas trinta e quatro linhas escritas por Mesha, o rei de Moab. Esta inscrição foi feita em comemoração da sua revolta contra Israel. Ambos Omri e Ahab são mencionados em 2 Kings I e novamente no monumento. Em ambos os casos dizem-nos que estes reis Israelistas eram opressores de Moab. Muitas das descobertas da época moderna confirmam a exactidão histórica dos registos bíblicos.

factos científicos estabelecidos. Em vez disso, no seu plano e objectivo a Bíblia atinge fora do alcance das limitações da ciência.

Por exemplo, a ciência não consegue explicar o porquê da nossa existência aqui no Planeta Terra, nem sequer nos consegue dizer para onde vamos depois da nossa vida terminar na terra, ou seja quando morreremos. Nem sequer a ciência nos diz o significado da vida, nem sequer o verdadeiro valor duma pessoa. Não interessa, o quão inteligente (ou simples) uma pessoa possa ser, cada um de nós, necessita da ajuda divina para conhecer a verdade acerca de Deus. Por isso é que com certeza o filósofo e matemático francês, Blaise Pascal, disse: “A realização suprema da razão é para nos mostrar que existe um limite para se ser racional”. Nós nunca teríamos respostas certas para as perguntas mais importantes da vida, se não fosse através do Livro de Deus.

Agora deixe-nos reconsiderar duas indicações fortes de que a Bíblia é de facto o Livro de Deus.

A primeira é a exactidão incrível das suas previsões proféticas. A segunda é a poderosa e positiva influência que tem exercido nas vidas daquelas pessoas que têm seguido a sua mensagem sériamente.

A exactidão Profética da Bíblia

Existe dentro de muitos de nós uma curiosidade natural, para sabermos o que é que o futuro nos trará. E a Bíblia revela-nos alguns dos acontecimentos mais importantes do futuro, muitos com fascinantes

Será que o seu guia espiritual é de confiança?

e complexos pormenores. Agora pode muito bem perguntar: “Como é que pode ter tanta certeza?”

Para se responder a esta pergunta deixe-nos imaginar que vai fazer uma caminhada nas suas férias num país onde nunca esteve anteriormente. O mapa que possui nas suas mãos é o seu único guia. Ontem você considerava que este mapa era totalmente de confiança pois tinha indicado, que encontrou um rio e depois a vila onde dormiu ontem à noite. Hoje, tem que tomar um novo rumo. Diante de si está um território desconhecido, mas o mapa indica que se voltar à esquerda atravessará florestas até chegar a uma grande lago. Agora você gostaria de ver esse lago, o que é que decidirá? Eu penso que vai seguir as instruções do mapa e vai voltar à esquerda. Certamente, a razão de tomar este passo será o facto de ter confiança nas direcções do mapa, pois no dia anterior este provou em ser um guia com exactidão e de confiança num território desconhecido. Disse-lhe o que ia encontrar antes de chegar ao local, e estava certo!

Uma das provas mais notáveis de que a Bíblia é a Palavra de Deus é a sua única exactidão quando as profecias futuras acontecerem. Nas suas páginas nós lemos muitas profecias que nas presentes perspectivas, nós sabemos que já aconteceram exactamente, mesmo que tenham sido profetizadas centenas de anos antes.

Estas profecias dominam uma extensão notável de acontecimentos, abrangendo todos os povos da terra, assim como incluindo muitos pormenores específicos acerca de Israel, e do Médio Oriente. Mesmo que o mais importante sejam as centenas

de profecias relacionadas com a vinda do Messias. Porque muitas destas profecias messiânicas fazem agora parte da história, nós reconhecemos o quão inacreditável é a exactidão que elas foram em alguns dos seus pormenores extremos e distintos acerca do nascimento, da vida e morte do Messias.

Baseando-nos nos tais registos, é razoável (e certo) em assumir que o futuro se revelará, exactamente como a Bíblia profetiza. E em cada ano, mais evidências da exactidão das profecias da Bíblia se revelam perante os nossos olhos. De facto, ler-se a Bíblia é ler-se o jornal da amanhã.

O dr. Wilbur Smith foi um aluno de longa data da Bíblia. Ele teve em particular uma alegria em apontar-nos para os pormenores da exactidão das profecias da Bíblia. Comparando com muitas profecias do Velho Testamento que falam do Messias com os ensinamentos de outras que dizem-se que têm a verdade, Wilbur Smith notou, que “o Islão não aponta para nenhuma profecias sobre a vinda de Maomé, muitas centenas de anos antes do seu nascimento. Nem nenhum fundador de qualquer culto pode com exactidão identificar nenhum texto antigo que especificamente profetiza os seus aparecimentos.”

Agora nós temos que reconhecer que existem as tais chamadas ‘profecias’ que não necessitam de muita inspiração para saírem certas.

Com a ajuda de computadores, nas entrevistas dos dias das eleições e com dados históricos as notícias dos media conseguem por vezes adivinhar o vencedor duma eleição antes das caixas dos votos fecharem.

Será que o seu guia espiritual é de confiança?

Com todas as estatísticas que se lhes encontram à disposição, não é nada de extraordinário quando eles ‘chamam’ o vencedor antes do tempo, e até eles algumas vezes se enganam!

Contudo, tente perguntar a algum jornalista para identificar os candidatos que façam parte da eleição dentro de vinte ou cinquenta anos. Pergunte-lhe quem ganhará, e depois pergunte-lhe por pormenores acerca de lugares onde os vencedores nascerão, os seus estilos de vida futuros, e até quais as circunstâncias que rodeam as suas mortes. Vá até mais longe, e pergunte ao jornalista por informação exacta acerca do que acontecerá no Médio Oriente dentro de mil anos. Também pergunte-lhe para identificar cidades que serão aniquiladas durante esse longo período.

Certamente que concordará que cada vez que o jornalista fará uma nova profecia a probabilidade da profecia não se concretizar aumenta bastante. Isso será, concerteza, a não ser que tenha sido o Deus da eternidade em dizer-lhe acerca do futuro; sómente neste caso nós poderíamos esperar que o jornalista soubesse o fim do princípio. E tais acontecimetos como nós sugerimos para o nosso jornalista com muitos pormenores complexos e até cobrindo uma era mais longa foi profecado na Bíblia.

A história da antiga cidade de Tiro, por exemplo, é um acontecimento inacreditável do que Deus profetizou, que aconteceria a esta cidade.

Se estiver disposto, primeiro leia as profecias que estão registadas em Ezequiel 26, versos 3-21, e depois volte para a Enciclopédia britânica e outros registos

da história. Nos dois lerá a mesma história, a primeira como profecia, e a segunda como história.

Profecia: Muito tempo antes dos acontecimentos se concretizarem, Deus profetizou um futuro turbulento para a cidade de Tiro. Ele disse:

Eis que estou aqui ... e farei subir contra ti muitas nações, ... elas destruirão os muros de Tiro, e derribarão as suas torres. Também foi dito, que no local que esta famosa cidade foi construída, seria reduzida a pó para fazer dela uma penha descavada. Mais do que isso, foi profetizado que ... As tuas pedras, e as tuas madeiras, e o teu pó serão lançados no meio das águas ... Mas os pormenores extraordinários destas profecias não acabam aqui. Deus disse do Tiro antigo: ... virás a ser um enxugadouro das redes (Ezequiel 26:3,4,12,14).

História: Quando ler os registos históricos, verificará que quando Nabucodonosor destruiu a velha (o continente) cidade de Tiro, ele certamente destruiu os muros e torres simplesmente como foi profetizado. E mais tarde os engenheiros de Alexandre o Maior reduziu a antiga cidade de Tiro a pó e deixou-a como uma *penha descavada*.

Quando eles atiraram os cascalhos da cidade ao mar para fazerem uma passagem para a ilha, foi como foi profetizado: as pedras e as madeiras e o pó foram atiradas à água. Sim, até hoje as ruínas da cidade antiga de Tiro, estão subterradas nas *águas do mar*. Deus disse, que aconteceria, e aconteceu.

Será que o seu guia espiritual é de confiança?

Apesar de existir uma cidade chamada Tiro, bem conhecida, no Médio Oriente, esta não é a antiga cidade de Tiro, que foi finalmente destruída em 1291.

Se fosse capaz de visitar o local da antiga cidade de Tiro, iria ver um maior número de acontecimentos extraordinários destas profecias. Ali, conseguiria visitar algumas casitas dos pescadores todas juntas, na pequena vila, aonde os barcos pescatórios iam à deriva para o mar, e as redes pescatórias estariam a secar nas rochas descalvadas! Como é que a sabedoria humana poderia ter profetizado este futuro improvável, para tal cidade comercial tão próspera como a cidade antiga de Tiro?

Peter Stoner comparou sete profecias acerca da Antiga Tiro, com os registos históricos. Depois de ter calculado a probabilidade matemática, que a profecia de Ezequiel, seria realizada, ele declarou:

“Se Ezequiel tivesse olhado para Tiro, nos seus dias, e fizesse estas sete profecias com a sabedoria humana, estas estimativas significariam que haveria uma probabilidade em 75.000.000 de todas se realizarem. Todas se concretizaram, no detalhe mais ínfimo.”

Agora, deixe-nos olhar para uma das profecias acerca do nascimento dum bebé.

Mateus, um aposentado trabalhador de impostos do governo, relembra-se de quatro das muitas profecias que foram realizadas quando Jesus nasceu. Numa delas, Mateus referiu-se ao profeta Miquéas, que fez denúncias trovejantes contra os governantes impostores do seu tempo. O coração de Miquéas estava

dorido porque enquanto ele viveu o seu país não teve governantes com liderança genuína. Contudo, Miquéas viu um futuro brilhante quando Deus lhe mostrou que um dia um Governante nasceria. Ele até indicou o lugar exacto do nascimento deste futuro líder.

*E tu, Beth-léem Efrata, posto que pequena entre milhares de Judá, de ti me sairá o que será **Senhor** em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade (Miquéas 5:2).*

Deus revelou que o governador que era necessário em Israel, nasceria em Beth-léem Efrata.

Tal como Miquéas profetizou, Jesus nasceu, não na casa da Sua família em Nazaré, mas em Beth-éem(Belém). Certamente, ninguém olharia para o governador da pequena Belém, que simplesmente era uma das muitas cidades da Judia. A probabilidade de Ele nascer ali era inacreditável. Contudo, aconteceu assim como Miquéas profetizou. E isto é simplesmente uma das centenas de tantas profecias fantásticas acerca da vida de Jesus.

Nós lemos que Deus declarou:

Que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: 'O meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade' (Isaias 46:10).

As primeiras coisas desde a antiguidade as anunciei; sim, pronunciou-as a a minha boca, e eu as fiz ouvir: apressuradamente as fiz, e passaram.

Será que o seu guia espiritual é de confiança?

... Por isso, to anunciei desde então, e to fiz ouvir, antes que acontecesse (Isaías 48:3,5).

A História provou que estas profecias, feitas por Deus e registadas na Bíblia, são 100% certas.

A Influência Poderosa da Bíblia

A Segunda prova poderosa de que a Bíblia é a Palavra de Deus é a influência que tem exercido. Socialmente, culturalmente e individualmente a mensagem da Bíblia dignificou a raça humana, sempre que e em qualquer parte que seja ensinada e acreditada.

Mesmo antes da primeira edição deste livro, ter ido para a impressora, um novo amigo visitou a nossa casa. Juntos nós revisamos o manuscrito. Apesar de não estar totalmente dado à emoção, ele encontrava-se quase que em lágrimas ao lermos o 7º capítulo. Duas vezes que parámos para baixarmos a cabeça em oração para dar benções a Deus cujo amor nós estávamos a ler. Juntos, nós agradecemos a Deus pela Sua paciência, a Sua misericórdia e por todas as provas do Seu amor nas nossas vidas sem merecimento. À medida que nós sentíamos a presença vibrante, do Deus vivo, nós irradiávamos de alegria.

Aquele dia foi especialmente significativo para o meu amigo. Exactamente um ano antes, ele estava sentado sózinho num apartamento luxuoso, que fazia um contraste perfeito com a modestidade do lugar aonde nos encontrávamos.

Mas naquele momento, a beleza que o rodeava, não lhe deu nenhuma felicidade. De facto, ele sentia-

se com um tal desespero, que não sentia grande desejo de viver. Na sua procura pela felicidade pessoal, ele saciou todos os desejos animais da sua natureza humana. Um hábito de cocaína, custou-lhe uma fortuna. ‘Altos’ e ‘baixos’, brandy, e whisky, tudo fez parte do seu dia a dia. Durante anos, na Europa e à volta do mundo, ele andou em festas com os mais ricos dos ricos, mas naquela noite ele estava só. Na sua solidão, as suas memórias trouxeram desânimo, agora estavam mais profundas pelo que ele considerava haver uma situação mundial ameaçadora e assustadora. Para ele, não parecia haver saída.

Com uma determinação firme, ele carregou a sua pistola, pô-la ao pé da sua fonte e puxou o gatilho. “Sómente 1/8 fora do esquecimento” ele pensou, “depois a minha dor, acabará para sempre.” Naquela fracção de segundo, (o meu amigo, não sabe como aconteceu) o programa na televisão mudou. Ele encontrou-se a ouvir, uma mensagem da Bíblia que apresentava uma esperança futura. À medida que a meia-noite se aproximava e simplesmente só, ele caiu ao chão, diante do Deus vivo, para pedir perdão e misericórdia.

Porque o poder de Deus transformou radicalmente a vida do meu amigo, o homem que estava diante de mim, não se parecia nada com aquele que eu vos descrevi brevemente. Antes do seu nascimento os pais dele, tinham orado por ele; e apesar quando jovem, ele estudou os ensinamentos da Bíblia, ele recusou-se em aceitar a sua mensagem sériamente. No seu

Será que o seu guia espiritual é de confiança?

mundo de riqueza e privilégios, ele revoltou-se contra Deus, e levou uma vida indisciplinada de imoralidade inacreditável.

Dessassete anos antes daquela noite inesquecível, quando ele realmente encontrou Deus o meu amigo tinha comprado um livro com capas em cabedal. Continha páginas brancas. O seu objectivo era de anotar todos os acontecimentos significantes da sua vida, a partir daquele dia. E contudo nada daqueles dessassete anos, de vida extravagante e perdida, merecia de ter sido mencionado.

O facto é que durante todos aqueles anos, o meu amigo voltou as costas ao Deus vivo ele viajou uma estranha e insatisfatória jornada espiritual falsa. Tudo começou com a leitura diária do seu horóscopo e uma obsessão com música roque e concertos de roque.

Dentro de pouco tempo, ele envolveu-se no oculto. Mais tarde a sua fascinação com o Yoga levou-o ao estudo da filosofia Hindu, e ao envolvimento eventual com o misticismo do oriente. Nada que ele experimentou durante aqueles anos, mereceu uma simples entrada no seu livro de notas de cabedal castanho. As suas páginas mantiveram-se brancas, com a dor do vazio até àquela noite memorável quando ele conheceu Deus.

Naquela noite o meu amigo registou a sua primeira nota. Eu tive o prazer de ler aquilo que ele escreveu. É uma conta sagrada e espiritual dum homem necessitado que foi salvo pelo Deus de amor. De certeza que é maravilhoso. Com uma grande

misericórdia, Deus quebrou a sua cegueira espiritual e libertou-o do desespero e da morte, através do Seu maravilhoso amor e da sua verdade constante.

É por causa da confusão espiritual do homem como a cegueira do meu amigo que Deus Se revelou, num livro que se chama Bíblia. Se você se afasta da Bíblia, o único guia espiritual de confiança, você se fecha em desilusão e erros. Mas, se na sua busca por Deus, você se voltar para a Bíblia com uma mente aberta para aprender, você encontrará que contém toda a luz espiritual e direcção que você precisa.

Só através do amor de Deus, nós podemos adquirir uma compreensão clara de Deus como Ele se revelou. Neste Livro, nós estamos expostos à Verdade em si, à Palavra de Deus, à Luz do Mundo.

Senhor, a Sua Palavra subsiste,
E nos guias nas nossas pegadas,
Quem na Sua Palavra acredita
Luz e felicidade recebe.

Será que o seu guia espiritual é de confiança?

Pare para ponderar

1. Existem alguns outros manuscritos ou ‘escrituras sagradas’ que se podem comparar com a Bíblia na sua exactidão na profetização de acontecimentos futuros?
2. Conhece, pessoalmente pessoas cujas vidas foram transformadas por causa deles seguirem a mensagem da Bíblia?
3. Já alguma vez, rebaixou os únicos ensinamentos da Bíblia enquanto que ao mesmo tempo rejeitou lê-la com uma mente aberta?

Os problemas do céu e da terra, embora eles fossem para nos confrontar juntos e de uma só vez, não seria nada comparado com o extraordinário problema de Deus: Que Ele é; como Ele é; e o que nós como seres morais devemos fazer acerca dele.

A.W. TOZER

Como é que Deus é?

A maior parte das pessoas num dado momento das suas vidas já perguntaram “Como é que Deus é?” Embora Deus tenha dado uma resposta a esta pergunta, ainda há aqueles que preferem confiar na sua imaginação e na especulação do que ler na Bíblia o que Deus tenha a dizer acerca de Si.

Estas pessoas realmente invertem uma declaração importante da Bíblia. Aonde Deus disse: *Façamos o homem à nossa imagem, conforme à nossa semelhança (Génesis 1:26)*, eles dizem: “Façamos Deus à nossa imagem e semelhança.” E então eles mudam a *glória do Deus incorruptível, em semelhança da imagem do homem corruptível (Aos Romanos 1:23)*. Todos os ‘Deuses’ que têm sido criados pelo homem têm sido totalmente sem forças, e às vezes até grotescos ou ridículos.

Não interessa o quão inteligente uma pessoa é, ele nunca poderá descobrir o Deus vivo, pela sabedoria terrena ... *Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não conheceu a Deus pela sua sabedoria (1 Aos Coríntios 1:21)*. Se Deus pudesse ser descoberto pela sabedoria humana, Ele seria muito insignificante para

ser Deus. Não é só isso, mas se a esperteza humana fosse necessária para descobrir Deus, então aquelas pessoas que talvez não fossem tão espertas estariam em desvantagem na sua procura por Ele. E esse não é o caso.

Pelo contrário, a sabedoria espiritual está ao alcance de todos. Está igualmente ao alcance duma “senhora sem conhecimentos” africana, e dum professor universitário, pois a sabedoria espiritual não é adquirida através do processo académico. Está ao alcance de todas as pessoas que são suficientemente humildes para reconhecerem que necessitam da ajuda de Deus, na sua busca por Ele.

Mas se algum de vós, não tem sabedoria, diga-lhe para pedir a Deus, que dá a todos os homens generosamente (Jaime 1:5). Esta tipo de sabedoria não é terrena mas é Divina, é dos Céus. É a sabedoria que nenhum dos governantes desta era (por exemplo, governantes que governam pelo sistema terreno) compreendeu ... mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus (1 Aos Coríntios 2:8,12).

A Bíblia não é meramente uma tese religiosa; Ela é primariamente o registo, de como Deus se revelou pessoalmente ao homem. E só Deus pôde dar-lhe a sabedoria espiritual que você precisa, para compreender, quem ELE é, e o que Ele quer fazer na sua vida.

Se lhe pedir, Deus se manifestará a si, através da Sua Palavra Sagrada.

Nas nossas viagens, nós apercebemo-nos de um profundo interesse espiritual e de conhecimentos, os quais muitos talvez considerem em lugares invulgares e entre pessoas pouco improváveis. Por exemplo, um dia nós encontramos um grupo de rapazes jovens africanos numa floresta do Quênia que se mostraram interessados em compartilharem a sua fé e em aprenderem mais sobre as coisas de Deus.

O sol equatorial depressa desapareceu atrás do horizonte, trazendo o fim a um dia longo e ocupado. Assim que me sentei numa rocha, ao lado dum caminho estreito empoeirado para descansar um bocadinho, ouvi um movimento no mato. Eu virei-me para um raio esboçado da lua cheia, à medida que esta reflectia, num olhos pretos de um rapaz africano. De repente este miúdo de dez anos de idade, assentou-se na rocha ao meu lado; depressa nos tornámos grandes amigos. Outros rapazes ouviram as nossas vozes e de repente se aproximaram, para ouvirem aquilo que nós estávamos a falar. O conhecimento deles acerca da Bíblia impressionou-me bastante.

“Porque é que Deus não deixou Moisés ver a sua cara?” o meu pequeno amigo perguntou.

Fascinado com esta pergunta, eu respondi ao perguntar ao jovem Joel, se ele se lembrava da oração de Moisés antes de Deus lhe ter dito, e, havendo eu tirado a minha mão, *me virás pelas costas mas a minha face não se verá (Êxodo 33:23)*.

Moisés não sabia o quão irresistível seria em ver a glória de Deus. Contudo porque Deus é um Deus que se revela a si próprio, aquele que quer atrair o homem a Si próprio, Ele mostrou-se o mais possível a Moisés, tanto quanto o profeta conseguia suportar. Se Deus tivesse mostrado mais acerca de Si, Moisés teria ficado completamente definhado pela luz incandescente da Sua presença. *E acontecerá que, quando a minha glória passar, te porei numa fenda da penha, e te cobrirei com a minha mão, até que eu haja passado (Êxodo 33:22).*

Vivendo no equador, os meus jovens amigos sabiam que não poderiam olhar para a luz brilhante do sol do meio-dia sem protegerem os seus olhos. Eles também sabiam que os insectos eram atraídos à luz na noite escura. Quando eu perguntei o que aconteceria se os insectos se mantivessem muito junto à origem da luz, a sua resposta unânime foi a seguinte: “Eles morrerão.” Óbviamente, eles estavam a par, dos perigos do excesso da exposição à luz dos raios solares.

Eu tentei pensar numa outra ilustração, que poderia ajudá-los a compreender as respostas às suas perguntas. Todos os meus novos jovens amigos sabiam das fraldas que envolviam os seus irmãos e irmãs bebés, e que os mantinham bem chegados aos corações e à ternura das suas mães. Então eu disse-lhes da fralda que Deus enrolou à volta da terra. Então eu falei-lhes acerca das nuvens para investidura e da escuridão por envolvido da terra (*Job 38:9*).

Como é que Deus é?

(Os cientistas chamam-lhe a camada de ozono. Esta delicada camada de oxigénio alotrópico filtra os raios ultra-violetas tóxicos do sol. Sem o sol não existiria vida no planeta terra, mas a ternura de Deus nos protege duma intoxicação de energia solar, e dos seus efeitos cancerosos.)

Os meus pequenos amigos, mostraram-se particularmente interessados, nas fraldas de Deus, à medida que eu tentava explicar em termos simples, que nos protege a todos nós das terríveis queimaduras. Eu não sei, se eles compreenderam tudo aquilo o que eu lhes disse, mas os seus pequenos corações ternamente responderam ao amor e à glória de Deus, e nós tivemos juntos um tempo de oração precioso. Eles evidentemente sabiam, de uma maneira pessoal, que eles também gozavam da mesma protecção, que Moisés recebeu na sua procura de Deus. E basicamente, na nossa compreensão de que como Deus é, a Bíblia nos diz: “O Senhor nosso Deus é o **ÚNICO Senhor**” (*Deuterónimo 6:4*). A unicidade da Sua Pessoa é uma verdade fundamental.

Mas, para nos dar uma compreensão mais completa do que Ele é, Deus também Nos disse os Seus nomes.

Na Bíblia os nomes são sempre considerados importantes, porque o seu significado é um meio de reflectir certos aspectos do carácter do portador. Cada nome que é usado, para se referir a Deus, tem um significado muito especial, e revela uma faceta única do Sua Pessoa divina.

No Velho Testamento, existem três nomes primários, que são usados para definir Deus: Yahweh, Elohim, e Adonai. Cada um tem um significado especial. Yahweh, é o primeiro nome a ser usado, e é mencionado mais do que 2000 vezes. Se bem que o nome Yahweh é supremo, existe evidentemente também, uma importância e significado acerca do Seu nome, Elohim, que Deus não quer que nós o ignoramos. O que é que poderia ser isto?

Na língua inglesa, quando nós falamos no singular, nós falamos de um, e quando falamos no plural, nós referimos a mais do que um. Contudo, e se bem que, nós falamos no plural, quando falamos em mais do que um, esse ‘um’ o hebreu original é mais meticuloso. Emprega ‘dupla’ quando se refere a ‘dois’ e ‘plural’, quando se refere a mais do que dois. A distinção entre duplo e plural (entre ‘dois’ e ‘três ou mais’) é muito significativa. Elohim, é o primeiro nome na Bíblia usado para Deus. Em Hebreu, Elohim—referindo-se ao Deus criador—nem sequer é singular ou duplo mas está no plural.

“No princípio Deus [Elohim] criou os céus e a terra” (Gênesis 1:1). Portanto, nós verificamos, que no primeiro verso da Bíblia—que é a Revelação pessoal de Deus para com o homem—existe a sugestão ou citação do conceito de três-em-um e de um-em-três de quem Deus é. Esta unidade de três tem sido por vezes chamada a Trindade.

Depois da primeira insinuação da unidade de três de Deus nós chegamos ao registo da criação do homem por Deus. *“E disse Deus: Façamos o homem*

Como é que Deus é?

à nossa imagem” (Gênesis 1:26). * Ninguém se pode enganar que ambos ‘nós’ e os ‘nossos’ são pronomes em plural na língua inglesa. Mas, extraordinariamente na frase seguinte nós lemos: “*Macho e fêmea Ele criou-os*” (Gênesis 1:27). Aqui, é óbvio que “Ele” pode simplesmente referir-se a uma pessoa. Portanto cada uma destas referências a Deus como ‘um’ e a ‘mais do que um’ é para Deus que se apresentou-Se como Elohim.

Um Deus como este, está muito além da capacidade da sabedoria mundana para ser compreendido. Portanto para nos ajudar na nossa compreensão, Deus graciosamente deu “*Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus*” (1 Aos Coríntios 2:12). Começando, com estas citações iniciais de como é que é Deus, a Bíblia gradualmente revela a Sua misteriosa tri-idade. Para se compreender este três-em-um e de um-em-três personagens de quem Deus é, irá ajudá-lo a apreciar mais intensamente o Seu amor surpreendente por si, quando ler o sétimo capítulo.

Para nos ajudar a compreender algo da grandiosidade do Seu amor, Deus progressivamente Se revela do princípio ao fim da Bíblia. Ali nós somos apresentados ao Deus Pai, ao Deus Filho e ao Deus Espírito Santo.

* É importante de se notar que a criação dos homens e das mulheres nunca pode ser comparada com a criação do reino vegetal; nem sequer a forma mais elevada do desenvolvimento da evolução no reino animal. Não só os homens e as mulheres foram criados à imagem de “Deus” e portanto são uma criação única ao nível mais elevado dos actos maravilhosos e criativos de Deus. Mais à frente neste livro, esta singularidade o irá assegurar quem você realmente é.

Até agora, Ele revela-se em ser um único e ser para sempre um só Deus. As nossas mentes humanas só conseguem compreender as bordas de tal conceito. Portanto, porque era impossível para o homem alcançar e descobrir o verdadeiro Deus vivo, Ele teve a iniciativa de Se apresentar a Si próprio ao homem.

A revelação inteira da glória e da santidade de Deus, foi escondida aos olhos de Moisés. De qualquer maneira, na pessoa de Deus o Filho, Elohim revelou tanto de Si próprio, quanto o homem pode aguentar.

Conforme o Novo Testamento, nós lemos:

Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu nos nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo (2 Aos Coríntios 4:6).

Simplesmente, pense nisto: quando o João olhou fixamente na cara de Jesus Cristo, ele proclamou: *Nós vimos a sua glória, como a glória do unigénito do Pai (S. João 1:14).*

Mais tarde, João escreveu acerca disto, acerca do seu encontro pessoal com Deus, e simplesmente porque ele conheceu Elohim, na pessoa de Jesus, ele viveu para contar a história! Todavia ele deu a conhecer muito claramente que o seu encontro foi de facto com o Deus da Eternidade, o Deus da Criação, o Deus de Moisés.

Surpreendente como foi, este encontro pessoal entre João e o seu Deus-Criador, foi audível, visível e palpável.

Como é que Deus é?

O que era desde o princípio, o que ouvimos, (o seu encontro audível) o que vimos com os nossos olhos (o seu encontro visível) ... E as nossas mãos tocaram (o seu encontro palpável) (1 S. João 1:1).

Não, a informação que nós lemos na epístola de S. João não é relacionado com um registo de teologia impessoal. É proveniente do seu próprio encontro com o Deus vivo.

“Como é que tudo isto hoje, me ajuda?” Você pode perguntar. S. João, pode rapidamente responder a essa pergunta. *Estas coisas, vos escrevemos, para que o vosso gozo se cumpra (1 S. João 1:4).* E do mesmo modo, este livro que agora está a ler, está nas suas mãos, porque um amigo, deseja ardentemente, que você, também, tenha esta alegria profunda ao encontrar-se com o Deus vivo.

S. João explica:

O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão connosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com o Seu Filho, Jesus Cristo. Estas coisas vos escrevamos, para que o vosso gozo se cumpra (1 S. João 1:3,4).

Sim, assim como a luz é atraente numa noite escura, assim como a Luz da Glória de Deus, ainda atrai os homens para Ele. Hoje, no seu desejo, de conhecer como Deus é, também pode orar com Moisés: ‘Mostre-me a Sua Glória.’

Pare para ponderar

1. Na sua procura por Deus, já leu a Bíblia ponderadamente?
2. Vai pedir a Deus para Ele se lhe revelar, assim como se lê na Bíblia?

Uma oração sugerida: “Ó Deus, se És o Deus que criou o Universo e o Deus que me ama, por favor revela-Te a mim, e mostra-me se Jesus Cristo é o Teu Filho o prometido Messias!”

3. Reconhece que se realmente adorar a Deus Ele tem que ser:


Maior que a sua capacidade para descobri-Lo através da investigação humana: maior que a sua capacidade para O compreender absolutamete, na sua mente humana?



Eu penso que compreendo um pouco da natureza humana, e eu digo-lhe que todos os antigos heróis foram homens, e eu sou um homem: Mas ninguém é igual a ele: Jesus Cristo foi mais do que um homem.

NAPOLEON

O que é que realmente divide as pessoas?

 mundo de hoje, foi descrito como uma cidade global. Contudo, porque está povoado por vizinhos inimigos, esta cidade global tornou-se gradualmente num lugar cada vez mais perigoso para se viver.

À superfície, parece que os problemas que dividem os homens abrangem um grande circuito político, económico, doméstico e até questões industriais. Apesar destas áreas problemáticas causarem que as pessoas se afastem gradualmente e desanimadamente cada vez mais, ainda há um risco maior, mas menos reconhecido, a razão para o afastamento que existe no nosso mundo.

Primeiro, deixe-nos brevemente ponderar as causas óbvias da divisão entre as pessoas, e depois vamos concentrarmo-nos na causa principal.

Divisões óbvias

Politicamente: Os políticos confrontam-se uns com os outros com medo e desconfiança. Quando

se confrontam com pontos de vista irreconciliáveis, eles esperam que o poder militar lhes possa garantir a segurança futura da nação.

Entretanto, os cidadãos dedicados elevam as suas vozes em favor da paz e do desmantelamento do poder nuclear. Ironicamente, alguns de nós que têm visto algumas destas desmonstrações de paz na televisão, têm testemunhado que, na sua conducta, os participantes mostram o mesmo tipo de paixão da qual a guerra se compõem.

Economicamente: Desastres naturais tais com a seca, a escassez, a fome, os tremores de terra são problemas que estão como nunca a aumentar, particularmente no terceiro mundo. Estes desastres juntam-se à dor causada pela grande diferença económica entre as nações ricas e as nações pobres. Apesar da boa vontade e dos sacrifícios de muitas pessoas que tentam em ajudar, é de facto uma observação triste que muitas vezes os ricos se tornam cada vez mais ricos e os pobres se tornam cada vez mais pobres.

Domesticamente: Não é segredo nenhum, que hoje a rotura dos casamentos e das vidas familiares têm atingido proporções epidémicas. Com lágrimas nos olhos, Letsoale disse: “A minha casa quebrou-se.” Eu pensei que as quatro paredes da sua palhota africana se tinham destruído, mas eu em breve me inteirei que a sua expressão de destruição era a maneira delicada do Letsoale dizer que a sua mulher o tinha deixado. Hoje muitas ‘casas’ estão a ser ‘destruídas’, pois estilos de

O que é que realmente divide as pessoas?

vida esgoístas destróem relações amorosas. (Contudo, como nós iremos ver num capítulo mais à frente, o amor de Deus está à disposição de qualquer casal que deseje acimentar o seu casamento numa união permanente.)

Industrialmente: Nos empregos nós acostumamo-nos a ouvir acerca da insatisfação e tensão. Cedo no ano de 1985 a controvérsia industrial mais fria do século vinte, foi terminada na Grã-Bretanha. Apesar da greve e as confrontações violentas nas ruas terem terminado, os prolongados ressentimentos frios continuaram a ser uma ferida aberta nas relações da organização dos operários e também dentro da própria comunidade industrial. Quão diferente esta situação é do resultado da tensão da organização dos operários que foram dominadas nas minas de carvão do Gales depois de semelhantes agitações operárias industriais em 1904. John Parry contou-me a história pois ele viveu tal experiência.

Quando eu conheci John, ele tinha 91 anos de idade, era um mineiro de carvão reformado, estava completamente cego, e sofria de uma doença pulmonar crónica, chamada a doença dos mineiros. Sempre que possível, a minha mulher e eu, visitámos a cabana deste mineiro humilde, no Norte de Gales. Com um rir caloroso e uma alegria vibrante, John recontou-nos o que é que Deus fez no Gales quando Ele moveu em convicção e poder durante o Renascimento de 1904 e 1905. Naquela altura ambos os mineiros e os seu patrões encontraram-se com o Deus vivo. Como resultado directo eles encontraram conjuntamente, um

respeito e confiança mútua. Que diferença entre 1905 e 1985.

John falou com uma alegria exuberante à medida que ele reflectia sobre aqueles dias. Ele lembrou-se que muitas ‘casas públicas’ tiveram que fechar, porque súbitamente não havia necessidade de álcool. Ele também se lembrou cair no poço da mina com os seus companheiros mineiros e em conjunto cantarem canções de louvor a Deus. Ele ria por entre dentes (de satisfação) à medida que ele reflectia: “As pessoas ainda vêm ver-me e perguntam aonde é que o Renascimento aconteceu.” Batendo no seu peito ele respondia: “Eu digo-lhes que aconteceu aqui, e que agora mesmo aqui está!”

A Verdadeira Divisão

Mesmo que estas divisões possam ser muito profundas, existe algo que divide os homens de uma maneira assustadora que é permanente. É um perigo que presentemente ameaça destruir a tranquilidade de muitas nações. Pode ver, que as pessoas estão no fim de contas polarizadas pela sua compreensão confusa acerca de Deus!

Na Sua revelação aos homens, Deus nunca comprometeu a verdade acerca da Sua divina Existência. Antes de Jesus Cristo nascer, Deus prometeu que Ele mandaria uma grande luz, para ajudar as pessoas a começarem a conhecê-Lo como Ele realmente é. Ele disse: *O povo que anda nas trevas, virão uma grande grande luz (Isaias 9:2).*

O que é que realmente divide as pessoas?

Deus também deu pormenores em como esta luz, seria reconhecida: *Porque um menino nascerá ... um Filho se nos dará (Isaías 9:6).*

Com certeza, não haveria nada particularmente significativo acerca desta declaração, se Deus tivesse sómente dito, que uma criança iria nascer. Depois de tudo, há sempre crianças a nascerem! De facto, não teria sido importante registar que uma criança havia de nascer, se este facto, não estivesse ligado à promessa de que um Filho havia de ser dado. E agora o que já foi profecia, faz parte da história, pois o que Deus disse que havia de acontecer já aconteceu. Uma criança nasceu na terra; Dos Céus um Filho, foi dado. Através do nascimento de uma criança, que foi uma oferta de um Filho, Deus mandou luz às pessoas que andavam às apalpadelas na escuridão. Até hoje, aquela Luz, ainda afasta a escuridão, e de outra maneira, duvidar disso, seria esconder Deus dos nossos olhos.

Para distinguir o nascimento do único Filho de Deus, e de o afastar de todos os outros, Deus prometeu que o nascimento do Seu Filho, seria autenticado com um ‘sinal’ miraculoso: *Eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e o seu nome será Emmanuel. (Isaías 7:14).*

Como é maravilhoso que o Seu próprio nome Emmanuel significa “Deus conosco”. E através do que foi transmitido por este nome, nós podemos começar a apreciar como é que as boas notícias, são distintas de todos os ensinamentos de todas as outras religiões, assim está registado na Bíblia. Ao passo que

falsas religiões tentam mostrar em como o homem tenta alcançar a Deus, a Bíblia é o registo de Deus em como Ele alcançou o homem.

Como está registado na Bíblia, quando Deus Se estabeleceu no Planeta Terra, uma virgem estava com uma criança. E naquele dia quando o Criador do Universo condescendeu para se tornar parte do tempo e do espaço isto também faz parte da história: *Eis que em sonho, lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: “José, filho de Espírito Santo” (S. Mateus 1:20)*. E mais tarde, depois de Jesus ter nascido, e de se ter tornado num homem, Ele reclamou a Sua divindade na presença de scépticos adversos ao dizer: *Eu e o Meu Pai, somos Um (S. João 10:30)*.

O astronauta Jim Irwin do Apollo XV escreveu: “Deus a andar na terra é mais importante do que o homem andar na lua.” Certamente que nenhuma proeza que o homem tenha concluído no espaço pode-se comparar com o milagre daquele momento quando Deus saiu da eternidade e entrou no tempo.

Depois da profecia de que uma criança havia de nascer e um Filho seria dado, ali segue-se um mais pormenorizado “resumo” profético, desta Pessoa única: *“O seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Do incremento do Seu governo ou da paz, não haverá fim” (Isaías 9:6,7)*. Certamente, tal mistura maravilhosa de poder e de objectivo, seria desejável se alguém viria a tornar-se num governante do mundo bem sucedido. Até nos dias de hoje, nós procuramos governantes que não tenham só conhecimentos para fazerem as coisas

O que é que realmente divide as pessoas?

certas, mas também o poder ou força para as fazerem. Alguns governantes podem saber qual a acção que se deve tomar, mas nenhum governante na história teve ainda o poder e a sabedoria para produzir o estado da paz eterna.

O Príncipe da Paz tem ambas a Sabedoria e o poder para trazer a paz permanente a este mundo. Um dia Jesus retornará para governar o Planeta Terra. Quando esse dia chegar, todas as fábricas de armamento fecharão; todas as bombas atômicas que estão por explodir serão desmanteladas, e todos os soldados ou guardas das fronteiras serão mandados para as suas casas para sempre!

O homem já demonstrou o quão inadequado e sem perspectivas de bons resultados ele é, ao governar a raça humana. Todos devem esperar pela Paz e justiça até que o próprio Príncipe da Paz domine o ceptro do império do universo! Então os homens *converterão as suas armas em enxadões e as suas lanças em foices. Não levantará espada nação contra nação, nem aprenderão mais a guerrear (Isaiás 2:4)*. Naquele dia de paz: *Porque a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águias cobrem o mar (Habacuc 2:14)*. Não pode haver outra conclusão para a história que pudesse satisfazer o Deus da eternidade.

Mas antes desse dia de paz universal, sob a direcção do Nosso Senhor Jesus, a profunda e verdadeira divisão entre os povos será vista claramente. E o conflicto que virá, será centralizado à volta da pessoa de Nosso Jesus Cristo.

Portanto é muito importante que você tenha a certeza de quem é Jesus, o porquê da Sua vinda, e o que é que Ele fez por si, quando Ele aqui esteve.

O livro do Génesis e o livro de S. João começam em maneiras semelhantes. No livro de Génesis nós lemos: *No princípio, Deus criou os céus e a terra (Génesis 1:1)*. No livro de S. João nós lemos: *No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus ... e o Verbo era Deus ... E todas as coisas foram feitas por Ele (S. João 1:1,3)*. Deus que é chamado de Elohim em Génesis, é referido como ‘O Verbo’ no Evangelho de S. João. Elohim é a Palavra ou Verbo, e ele vestiu-se a si próprio com carne para andar entre a Sua própria criação. O Verbo tornou-se em carne e viveu entre nós. No seu texto completo lê-se esta declaração pavorosa:

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez ... Ele estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, e o mundo não o reconheceu. Veio para o que era Seu, e os seus não o reconheceram. Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no Seu nome ... E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigénito do Pai, cheio de graça e de verdade ... (S. João 1:1-3, 10-12,14).

Como há muitos séculos atrás, Moisés e como as pessoas desse tempo o discípulo Filipe também

O que é que realmente divide as pessoas?

desejou saber como é que Deus é.

O Filipe fez um especial pedido a Jesus quando ele disse: *Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta (S. João 14:8)*. Jesus suficientemente surpreendido, respondeu: *Quem me vê a mim, vê o Pai (S. João 14:9)*. Tal resposta tão surpreendente teria feito Jesus parecer-se com um idiota ou um enganador a não ser se Ele fosse o próprio Deus. Ninguém seria capaz de O acusar sériamente, em qualquer dos dois primeiros casos. Se Ele não fosse Deus, Ele seria o maior falsificador ou impostor que o mundo já conheceu. Por isso nós temos que aceitar, que quando nós olhamos para Jesus, nós vemos Deus.

É neste momento—a declaração de quem Jesus é—é que as pessoas começam a separarem-se. Num sentido, não é de se surpreender ou de admirar quando Jesus disse: *Eu e o Pai Somos um (S. João 10:30)*, alguns encontraram Nele a resposta na sua procura por Deus. Contudo, outros que não podiam conceber a possibilidade de que Deus poderia ser tão humilde desta maneira, que reagiram dum maneira adversa. Jesus cativou alguns, mas Ele afastou outros; Apesar de haver aqueles que O seguiram, houve outros que O perseguiram e conspiraram a Sua morte.

Até na Sua vida Jesus dividiu as pessoas. Ele claramente declarou:

Quem não está comigo está contra Mim (S. Mateus 12:30).

Contudo, uma reacção inicial, não necessita de ser uma resposta permanente.

Deixe-nos analisar um homem que era um inimigo de Jesus e que se tornou num dos Seus discípulos. No princípio, Saul, que era um rabi judeu, detestava tanto os discípulos de Jesus, que ele os perseguia e até consentia que fossem mortos. Mas, depois de se ter convertido, ele passou os seus restantes dias, venerando Jesus como o seu Senhor e Mestre. Eventualmente, ele alegremente sofreu grandes tormentos, devido à sua lealdade para com Cristo. O que é que foi diferente?

Quando Saul, viajava para Damascus, ele viu “uma grande luz”. Aquela luz era tão brilhante que ficou temporariamente cego. Saul intuitivamente soube, contudo, que ele estava na presença de Deus.

Usando a palavra grega de Yahweh, ele perguntou: *Quem és tu, Senhor?* Deus respondeu: *Eu sou Jesus, a quem tu persegues (Actos 9:5)*. Naquele dia, Saul, soube que Yahweh e Jesus são um.

Esta revelação mudou Saul, de ser um inimigo de Jesus para se tornar no Apóstolo Paulo. A partir daquele dia, ele dedicou completamente a sua vida ao Nosso Senhor Jesus Cristo. Apesar de ele ter sofrido muito pela sua fé, ele passou o resto da sua vida anunciando as Boas Notícias, que Deus tinha visitado o Planeta Terra. A realidade de Jesus Cristo na vida de Paulo, transformou-o num dos maiores missionários de todos os tempos. As suas cartas estão cheias de convicção que todas as coisas são criadas por Ele e para Ele, o Senhor Jesus Cristo (*Colossenses 1:16*).

Como nós vimos, a Bíblia declara que Jesus de Nazaré é o Deus o Filho, não é sómente **um** filho de

O que é que realmente divide as pessoas?

Deus como os Mórmons, os Testemunhas de Jeová e muitos outros acreditam. Ele não foi sómente um profeta de Deus, como o Islão ensina. Num esforço para incluir os ensinamentos falsos de tais grupos muitos escolhem em ignorar a revelação que Deus deu de Si próprio. Isto é conhecido como ‘sincronização’ o qual é definido no *dicionário de Webster* como um “tentado de combinar crenças diferentes.”

Os Indus, por exemplo, reconhecem ‘Jesus’ por simplesmente O adicionarem a eles, ao lado dos seus muitos ‘deuses’. Nós faremos bem em nos lembrarmos que quando o Deus Elijah, o verdadeiro Deus vivo, confrontou os ídolos pagãos de Baal. Ele deitou-os ao chão, de faces para baixo, diante Dele. Da mesma maneira todos os homens feitos pelos homens e todos os deuses concebidos pelos homens devem cair diante do Nosso Senhor Jesus Cristo, pois Ele é o Deus o Filho, que está eternamente com o Pai, e com o Espírito Santo.

Uma vez que nós compreendemos que Jesus Cristo é Deus, nós não devemos ter dificuldades em acreditar no Seu nascimento virgem, e nos Seus muitos milagres, na Sua morte e ressurreição, na Sua ascensão aos Céus, e na Sua vinda breve à terra, em poder e glória. Porque Jesus Cristo, é ‘Muito Deus’, o criador do universo com todas as leis, e sistemas de apoio à vida, Ele transcendeu todas as leis, que Ele próprio criou, para os seus próprios objectivos de amor e redenção.

À volta da pessoa de Jesus de Nazaré, o mundo está dividido. Os grupos separados estão alienados

uns dos outros, não consistem dos ‘teres’ e dos ‘não teres’, nem sequer dos que são politicamente fortes e dos politicamente fracos, nem sequer de nações com ideologias diferentes. A divisão real ou verdadeira que existe, a qual foi causada quando Deus visitou a terra, é muito mais fundamental do que todas as outras questões que dividem a humanidade.

Esta declaração definitiva, não é uma dramatização profunda dos factos, pois o próprio Senhor Jesus disse:

Se Deus fosse o vosso Pai, certamente Me amaríeis, pois Eu saí, e vim, de Deus; não vim de Mim mesmo, mas Ele Me enviou. Porque não entendeis a Minha linguagem? Por não poderdes ouvir a Minha palavra. Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos do vosso pai; ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira (S. João 8:42-44).

Será que é surpresa em se saber que assim como existe uma família de pessoas que acreditam que cujo Pai é Deus, assim também existe uma família de pessoas que não acreditam, e que o seu cujo pai é o diabo? Nem todos são filhos de Deus. Pertencer-se à família de Deus ou à família do Satanás, estas são as alternativas eternas para ti e para mim.

Não interessa o quão sincera a sua crença seja acerca de Deus, você ainda pode estar ‘sinceramente’ errado. É mentira, dizer-se que não interessa, o que é

O que é que realmente divide as pessoas?

que uma pessoa acredita, desde que ela seja sincera. Da mesma maneira, você pode comer veneno, enquanto que sinceramente estava a pensar que estava a tomar um remédio, mas ainda morreria!

Honestamente, a raça humana está dividida em duas famílias. Todas as pessoas pertencem a uma família ou à outra família: à Família de Deus ou à família do Diabo. É muito importante que você saiba a que família é que você pertence. E o primeiro passo, para se tornar num membro da família de Deus é compreender quem Deus é e o que é que Ele fez, ao dar-nos o Seu Filho, Jesus.

O nome 'Jesus' significa 'Yahweh é salvação.' Então o anjo disse a José: ... *E chamarás o Seu nome, JESUS; porque Ele salvará o seu povo dos seus pecados (S. Mateus 1:21).*

Pare para ponderar

1. Desde o momento que seja sincero, será realmente importante que acredite em Deus?
2. Qual é a causa principal da divisão entre as pessoas? Será que sejam causas políticas, económicas, domésticas ou industriais? Ou são causas espirituais e eternas?
3. A qual das duas famílias que o Senhor Jesus descreveu, você gostaria de pertencer?



*Num sentido profundo da moral diabólica,
mais do que qualquer outra coisa, subsiste
o conhecimento da salvação de Deus.*

DR. ARNOLD (DIRECTOR DA RUGBY PUBLIC SCHOOL)

Qual é, na realidade o problema?

No princípio do vigésimo século, muitas pessoas estavam muito optimistas acerca do futuro deste mundo. Elas acreditavam que se estava a entrar numa era dourada de paz e prosperidade. Muitos pensavam que as bênçãos desta nova era, se poderia ver em todos os países, mesmo nos países onde o desespero, as doenças e a pobreza absoluta provocavam um sofrimento indescritível. Mas, em 1914 as sirenes da guerra ouviram-se por toda a Europa.

E hoje, ao terminar do vigésimo primeiro século, apesar de grandes e inacreditáveis descobertas científicas, que nós testemunhámos, as pessoas parecem já não falarem dum futuro brilhante. Em vez, milhões de pessoas preocupam-se acerca das capacidades absolutas das armas nucleares do arsenal do mundo. A complexidade de ambos, do terrorismo internacional, e dos problemas nacionais causam muitos observadores pensativos em concluir que nós vivemos num dos anos mais críticos e absolutamente perigosos da história humana. Nós já analisamos a polarização das pessoas no mundo de

hoje. O mesmo filamento da sociedade civilizada está sob ataque. O que se passou de errado?

Num esforço para se responder a esta pergunta, os líderes notáveis do mundo, encontram-se e dialogam. À medida que eles tocam nas questões e ouvem as teorias e propostas de cada um, o mundo continua a mover-se de uma crise para outra. Indiferente à quantidade de energia e ao dinheiro investido, ninguém parece ser capaz, de mudar a direcção que o mundo está a tomar. Os governadores e políticos distinguíveis, cientistas e sábios brilhantes e homens de negócios perspicazes e banqueiros mundiais, reverentes doutores e sociólogos todos contribuíram com os seus conhecimentos particulares. Ainda, nenhuma solução foi encontrada.

E através destes homens de sabedoria, é raro, se alguma vez, a referência é feita ao que Deus declarou, ser o verdadeiro problema do homem—o problema básico, que deve ser identificado, antes que uma solução seja encontrada. Só Deus, é que nos pode fazer cientes ou sabedores dos nossos problemas reais. E é nesta altura que nós muitas vezes reconhecemos a diferença entre aqueles que realmente procuram a Deus, e aqueles que sómente têm uma curiosidade religiosa.

Deus disse: *Façamos o homem à nossa imagem (Genesis 1:26)*. Talvez pergunte: De que maneira é que o homem foi criado à imagem de Deus? Certamente não à imagem física, pois o Senhor Jesus disse: *Deus é Espírito (S. João 4:24)*. Deus não tem braços e pernas e olhos como nós temos. E este Deus *habita na luz*

Qual é, na realidade o problema?

inacessível, a quem nenhum dos homens viu nem pode ver (1 A Timóteo 6:16). Um homem invisível nunca existiu. Portanto tem que existir algo mais valioso acerca das pessoas do que os corpos em que eles vivem! É esta pessoa real que continua a viver, depois dos corpos morrerem—a ‘pessoa’ que foi criada à imagem de Deus.

A Bíblia revela que Deus tem uma mente, emoções e força de vontade. E é nestas três áreas, que o homem foi criado à imagem de Deus. Porque Ele é Deus, contudo, o Seu intelecto, as Suas emoções e a Sua vontade é infinita; noutras palavras, sem limites. Tal é a Sua natureza. Pelo contraste, contudo, o homem é finito. Até o brilhante Einstein teve uma mente finita. Nenhum homem pode saber tudo. Nenhum homem pode amar sem limites, e definitivamente a vontade do homem não é soberana no universo. Ele não é o mestre da sua sorte, nem sequer o capitão do seu destino.

De outra maneira, a personalidade do homem, tem uma capacidade espiritual de maneira a que seja capaz de conhecer e de ter associação com Deus. É por isso que a Bíblia clarifica que o homem *é espírito e alma e corpo (1 Aos Tessalonicenses 5:23).*

Através do seu espírito, o homem tem possibilidades dadas por Deus, para se sentir intimamente relacionado com o Seu Criador. Através do seu corpo, a personalidade do homem, (ou a alma por exemplo ou a sua capacidade de pensar, escolher e de amar) está relacionada com o mundo material.

Desde o momento que nós anotamos os registos Bíblicos das prioridades as quais são pôrem o espírito

primeiro, a alma em segundo e o corpo em terceiro lugar, tudo está bem!

Mas algo correu mal. Como resultado, para muitas pessoas, a ordem está invertida: o corpo torna-se prioridade número um, a alma prioridade número dois, e o espírito prioridade número três. Infelizmente no mundo de hoje, os interesses físicos, materiais e sensuais de muitas pessoas dominam os seus pensamentos, as suas decisões e as suas afeições, enquanto que as suas capacidades espirituais estão dormentes e mortas. Portanto, em vez de Deus, ser permitido em restaurar uma vida espiritual e de controlar a mesma pessoa que Ele criou, Ele é secundário ou até é rejeitado, até chegar ao ponto de não poder haver comunicação entre estas pessoas que estão mal orientadas, e o seu Criador.

A pessoa para a qual Deus está distante e não é real, está de facto morta espiritualmente. Por outro lado, a pessoa que goza uma associação ou amizade com Deus, está na verdade completamente vivo.

*Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, **mesmo quando estando nós ainda mortos** em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (Aos Efésios 2:4,5).*

Todos os problemas deste mundo começaram na vontade do homem. Deus não criou as pessoas para serem fantoches, os quais são incapazes de se movimentarem sem a vontade do outro. Ao puxar as

Qual é, na realidade o problema?

cordelinhos as pessoas que manobram os fantoches, controlam todos os movimentos que o fantoche faz. Deus, por outro lado, deu-nos uma livre vontade, para escolhermos o nosso comportamento. Mas com a oferta dessa livre vontade, nós também nos tornamos moralmente responsáveis pelas decisões que fazemos. (Isso é o que dificilmente se ouve dos psiquiatras que ignoram a verdade da Bíblia.)

A tragédia de primeira ordem aconteceu na raça humana depois do homem ter sido criado. Entre as árvores do Jardim do Eden havia duas árvores especiais. Uma chamada *A árvore da Vida*; a outra, *A árvore do Conhecimento do Bem e do Mal*. (*Gênesis 2:9*). Deus disse ao Adão e à Eva que eles podiam comer de todas as árvores, excepto da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. E ao dar-lhes esta escolha, a escolha entre a obediência e a desobediência, Deus foi muito claro ao dizer que foi Ele que criou o homem—o homem e a mulher—com uma livre vontade. Estava absolutamente à sua recreação se eles queriam obedecer a Deus ou desobedecer a Deus. Isto era a sua própria decisão pessoal.

Tristemente, o Adão e a Eva revoltaram-se contra o melhor que Deus pôs à disposição dos homens. Deus sabia de antemão que a sua decisão em serem desobedientes traria a Si próprio um sofrimento indescritível, e que havia de trazer dor a todos os homens. Mas, no Seu amor pela Sua criação e sabendo que a glória que mais tarde viria estar à disposição daqueles que fariam a escolha certa, Deus deu a todas as pessoas a liberdade de escolha.

O Satanás o mentiroso, usou a sua influência persuasiva em tentar o Adão e a Eva para fazerem a escolha errada. Ele embelezou a fruta proibida, sugerindo que se eles comessem essa fruta eles seriam parecidos a Deus. (Satanás ainda sugere que o homem pode ser o seu próprio Deus. Mas conforme Deus é Deus e nunca pode ser menos que Deus, portanto o homem é homem e nunca pode ser mais do que um homem). Contudo, o Satanás seduziu o Adão e a Eva em executar a sua vontade contra a vontade de Deus. Como resultado, cada nova geração de pessoas estão separadas duma vital, pessoal e associação com o Criador, porque todas a gerações descendem de Adão. *E: Pelo que, como por um homem entrou um pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim, também, a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram (Aos Romanos 5:12).*

Todos os cemitérios, todos os hospitais, todos os exércitos e todas as prisões que o mundo já teve, é o resultado da escolha errada do homem no princípio da criação. Este diabo fatal, na raça humana, que nós chamamos de pecado, é uma doença inata que está a afectar todos os povos. Não sómente, o pecado cortou severamente a associação com Deus, mas também o afastou do seus homens semelhantes.

Mas, tu e eu não somos só pecadores por nascimento, nós também somos pecadores por acções.

Tanto quanto se relaciona com o nosso nascimento, o salmista comunicou-nos a todos nós, quando

Qual é, na realidade o problema?

ele disse: *Eis que em iniquidade fui formado e em pecado me concebeu minha mãe (Salmo 51:5)*. Mas esta condição herdada do pecado, não significa uma desculpa para os actos do pecado, que nós todos já cometemos. A Bíblia também afirma que nós somos —*Os filhos da **desobediência** ... Entre os quais todos nós, também, antes andávamos, nos desejos da nossa carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como os outros também (Aos Efésios 2:2,3)*.

Sim, nós somos culpados diante de Deus, por causa da nossa própria desobediência. Ninguém mais pode ser culpado—nem a mulher, nem o amigo nem os pais. Até os nossos antecedentes, ou o ambiente em que nós vivemos não podem ser culpados. Tu és responsável pelos teus próprios pecados, assim como eu sou responsável pelos meus.

A razão principal que nós vimos tanta hostilidade e divisão entre as pessoas é porque o pecado é o denominador comum de todos nós. O pecado liga um ateu a um crente e um árabe a um judeu. O pecado liga as pessoas do Terceiro Mundo às pessoas do mundo industrial. O pecado liga o comunista a um capitalista, um polícia a um criminoso, e um feminista a um homem chauvinista. As pessoas, quer que sejam prostitutas ou pregadores, quer que eles vivam no alto luxo ou em profunda pobreza, quer que sejam instruídas ou analfabetas *todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus (Aos Romanos 3:23)*. E o pecado é a causa básica de todas as tensões que existem entre os homens.

Mas Jesus é a esperança dos pecadores! Ele disse: *Porque eu não vim a chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento (S. Mateus 9:13)*. Quer seja por uma pequena ou longa distância, você e eu perdemos a marca da santidade de Deus. A palavra ‘pecado’ simplesmente significa ‘perder a marca’. Por nós próprios nós não conseguimos nada para corrigir isso. É uma esperança vã, pensar que nós podemos encontrar a paz de Deus, só sendo-se bom ou fazer-se o bem. Para se encontrar a paz com Deus é: *Não vem das obras, para que ninguém se glorie (Aos Efésios 2:9)*. Por isso que quando falou da salvação, Jesus disse: *Misericórdia quero, e não sacrifício (S. Mateus 9:13)*.

Uma verdadeira compreensão para a misericórdia de Deus, traz um alívio extraordinário para as pessoas que estão fortemente agarrados pela seriedade dos seus pecados pessoais.

Porque Deus é *riquíssimo em misericórdia (Aos Efésios 2:4)*, tudo o que Ele pede, é que recebas a salvação como Sua oferta. *Porque pela graça sois salvos. Por meio da fé, e isto não vem de vós: é um dom de Deus (Aos Efésios 2:8)*. O próprio Jesus, pagou com o sacrifício supremo para abrir a porta para os pecadores estarem na presença divina de Deus.

O Deus da misericórdia fez agora a vida abundante, ao alcance gratuito de todos, através do Nosso Senhor Jesus Cristo. Mas porque Ele deu-lhe uma vontade, Deus não o força em participar dessa vida. Da maneira como você irá reagir à oferta de Deus, da sua graça que nada tem a pagar é uma questão de grande urgência.

Qual é, na realidade o problema?

Deus disse: *nOuvi-te em tempo aceitável, e socorri-te no dia da salvação (2 Aos Coríntios 6:2)*. Agora—não um dia qualquer no futuro, depois de ter tentado em endireitar a sua vida por si próprio. Lembre-se que Jesus disse: *Porque eu não vim a chamar os justos, mas os pecadores (S. Mateus 9:13)*.

Ser-se sincero acerca do seu verdadeiro problema, o problema do pecado, é o primeiro passo a tomar em direcção da sua solução. Os braços de Jesus, estão abertos para hoje o receber, qualquer que seja a situação em que se encontre, ou qualquer estado em que se encontre. Tudo o que Ele quer ouvir de si é o seguinte: *Ó Deus, tem misericórdia de mim, o pecador (S. Lucas 18:13)*.



Uma carta da prisão Max C

A texto seguinte entre aspas foi recebido dum prisioneiro que se encontra numa das prisões com maior segurança na África do Sul.

“O livro À procura de Deus ... ajudou-me em compreender a Palavra de Deus. Eu quero dizer, que este livro, ajudou-me a encontrar o verdadeiro caminho da vida. Eu acredito que você me compreende. O meu amigo deu-me este livro ... Eu acredito que Deus é o Criador de todo o universo. Eu acredito que Deus me ajudará agora que eu me encontro na prisão...”

– Reportagem submetida pelo Trans World Radio

Pare para ponderar

1. Tem a percepção, que hoje há algo tragicamente de errado com a sociedade?
2. Quando está doente, é importante que o seu médico correctamente diagnostique a sua doença antes de lhe dar remédios?
3. Como é que a Bíblia: Diagnostica o seu problema? Prescreve a medicação para o seu problema?



Agora, havia um certo homem, que se chamava Simão, que em tempos outroras praticava magia na cidade, e surpreendendo as pessoas da Samaria, que se considerava em sendo o maior; e todos eles, desde o mais pequeno ao maior, prestavam-lhe atenção, diziam 'Este homem é o que se chama o Grande Poder de Deus.'

DR. LUKE

Porque é que as pessoas estão tão mal informadas?

Quando eu era menino, eu vivi numa parte das Ilhas Britânicas, sobre a qual os aviões de bombardeamento inimigo continuamente, sobrevoavam. Era o tempo da Guerra, e estes bombardeiros estavam no seus caminhos em direcção ás areas em foco na zona industrial do centro e do norte da Inglaterra. Eu e os meus amigos, aprendemos a distinguir o zumbido dos bombardeiros inimigos e o barulho dos nosso próprios aviões de Guerra. Quando nós víamos os holofotes iluminar um avião inimigo nos céus, nós ficávamos muito excitados. Nós sabíamos que as armas ‘Ack-Ack’ no chão ou uma ‘luta aérea’, e por vezes como resultado final de um dos aviões ficar completamente destruído.

Com a destruição dum avião inimigo, havia sempre a possibilidade de que alguns dos membros da tripulação se pudessem salvar ao mandarem-se num pára-quadras. Para se fazer a vida difícil para os sobreviventes, para encontrarem o seu caminho e desse

modo se escaparem e talvez retornarem com outros carregamentos de bombas as autoridades destruíam os letreiros nas intersecções das ruas. Deste modo, praticamente não havia nenhuns letreiros nas ruas.

Contudo, nós rapazes sabíamos que fora da cidade, em Wootten Woods, ainda havia um letreiro pequeno, numa intersecção insignificante. Quando nós virámos aquele letreiro ao contrário e apontámos na direcção errada, nós pensámos que na verdade nós estávamos a ajudar o esforço da guerra.

Nós, assim como as autoridades, queríamos confundir todos os hóspedes que não eram bem-vindos nas nossas margens. Com certeza, se tal pessoa tivesse um mapa de confiança nas suas mãos, o facto de não haver letreiros nas intersecções, não apresentariam nenhuns problemas. Até a nossa idea de rapazolas, de virar os letreiros ao contrário, não teria feito confusão ao inimigo, a não ser que ele tivesse ignorado as informações do seu mapa.

Deus, fala-nos das espécies de pessoas, que na sua busca por Deus, serão mal informadas ou mal guiadas por um falso letreiro.

Para começar, qualquer pessoa que escolhe em ignorar o facto que a existência deste maravilhoso universo aponta para o Deus Criador tornar-se-á na realidade confusa!

Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos ... e, como eles se não importaram de ter conhecimento de Deus, assim Deus os entregou a um sentimento perverso ... (Aos Romanos 1:22,28).

Porque é que as pessoas estão tão mal informadas?

E aquela mente depravada adorará os trabalhos da criação, em vez do Próprio Criador. Um homem com um pensar claro, por outro lado, adorará o Criador. Deste modo, se você se recusar em acreditar que Deus criou o universo, Deus o entregará a uma mente corrupta e o deixará acreditar numa ideia tola acerca da origem do universo. Uma mente depravada é uma mente iludida ou enganada!

Deus também avisa as pessoas, que se recusam em aceitar a Palavra de Deus como sendo a verdade, que elas seguirão prontamente num caminho deceptivo, num caminho que as levará à sua própria destruição. Na realidade, qualquer pessoa que escolha positivamente e activamente em não amar a verdade da Palavra de Deus, põe-se numa posição muito perigosa.

Porque não receberam o amor da verdade para se salvarem ... E por isso Deus, lhes enviará a operação do erro, para que creiam na mentira ... (2 Aos Tessalonicenses 2:10,11).

Uma vez, que uma pessoa tenha ignorado ou rejeitado a verdade, ela prontamente abraça aquilo que é falso.

Eu lembro-me bem, que uma vez quando eu tentava encontrar o caminho para casa, através dum nevoeiro denso de Londres. Só para encontrar o meu caminho, à borda da estrada, eu precisava de toda a ajuda possível. Até a luz do meu toche não se podia ver quando eu focava à distância de um braço. Deus diz-nos, que uma grande ilusão, o que é realmente

parecida como um névoa mental, irá acompanhar o fim desta ordem presente das coisas no planeta terra, porque as pessoas terão rejeitado a verdade da Palavra de Deus. Os discípulos de Jesus perguntaram-Lhe, *qual será o sinal da Tua vinda, e o sinal do fim de todos os tempos?* Entre outras coisas Ele respondeu:

Porque existirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos (S. Mateus 24:24).

Mesmo agora, talvez esteja a dizer para si próprio: “Bem, eu não estou enganado.” Talvez até tenha orgulho no facto que você pode facilmente reconhecer um falso Cristo ou um falso profeta Mas pare por um momento, e pense acerca da sua conclusão. Se, porque você não amou a verdade, Deus permitiria a Satanás para enganar a sua mente, você certamente não se aperceberia disso. Se na realidade, soubesse que algum falso profeta o tinha enganado, você na realidade não tinha sido enganado, neste caso. Todo o engano, tem que ser na mente, e alguém que é intelectualmente orgulhoso achará difícil aceitar que a sua mente foi ludibriada em acreditar numa mentira.

Existem realmente dois tipos de pessoas que resistirão à verdade quando elas lêem a Bíblia, e assim abrirem-se às decepções ensinadas pelo mundo. Uma é a pessoa que é intelectualmente orgulhosa e aparentemente auto-suficiente. A outra é a pessoa que

Porque é que as pessoas estão tão mal informadas?

é moralmente desobediente. Mas para todas as pessoas que realmente desejam fazer a vontade de Deus, o Nosso Senhor Jesus tem uma promessa especial: *“Se algum homem quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou se eu falo de mim mesmo ...”* (S. João 7:17).

Se realmente deseja fazer a vontade de Deus, pode ter a garantia que através da Bíblia Deus ensina-lo-á em o que acreditar e em o que não acreditar, e em como se deve comportar e em como não se deve comportar.

Contudo, nós ainda devemos ter cuidado para rejeitar as palavras daqueles tais professores religiosos que se nomearam a si próprios, mas que não ensinam a verdadeira Palavra de Deus, e em vez disso, tentarão fazê-lo acreditar e praticar as coisas erradas.

Nesta geração, alguns dos agentes de Satanás que apontam pessoas na direcção errada, são membros dos cultos pseudocristãos. Qualquer pessoa que escolheu em rejeitar a verdade acerca de Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espírito Santo—Três num e Um em Três—é um falso profeta. Apesar que tais pessoas citem alguns versos isolados da Bíblia, eles totalmente divorciam o texto do contexto e portanto promovem uma religião não-Bíblica. Você, pode sempre detectar um falso professor ao perguntar-lhe: “Quem é Jesus Cristo?” Isso é parte da razão do porquê de ser tão importante, que você saiba quem Ele é.

Quando realmente saber que Jesus, é o Deus o Filho, até as sociedades secretas que têm uma camaradagem

tão forte, de se ajudarem uns aos outros, serão vistas todavia como outras desilusões espirituais.* Enquanto que Deus pode ser mencionado em tais sociedades, estes grupos ignoram os ensinamentos de Jesus Cristo, que disse:

Ninguém vem ao Pai, senão por mim (S. João 14:6). A Bíblia regista palavras sarcásticas em relação aos que têm crenças desencaminhadas acerca de Deus. Aqueles que acreditam que existe um Deus. Esses fazem bem: os demónios também acreditam, e tremem (Jaime 2:19).

Hoje nós também estamos a ver um crescimento

* A Maçonaria é a maior sociedade secreta internacional no mundo, presentemente gabando-se duma associação de cerca de dez milhões de homens em todo o mundo. Apesar dos seus princípios de ‘Amor fraternal, alívio e verdade’, serem atraentes para muitas pessoas, a Maçonaria não é tão inocente como parece àqueles que não a praticam. Para se tornar maçónico, cada candidato deve confessar que se encontra na escuridão, à procura da luz. Um seguidor de Jesus, acredita que ele já encontrou a luz. Jesus disse: *Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarà em trevas, mas terá a luz da vida* (S. João 8:12). A cerimónia de iniciação para se envolver na sociedade secreta da Maçonaria é muito dramática e cheia de simbolismo. Naquele momento, o candidato masónico é conduzido para fora do conceito Bíblico de Deus, quando é apresentado ao nome de ‘Gauto.’ É dito ao candidato, que o Gauto é “o nome perdido para Deus” e que Gauto é “o grande architecto do universo.” Em teoria, qualquer crente em Deus, seja ele Budista, Indu, Maometano, Judeu ou Cristão pode-se tornar masónico. Portanto, Gauto, (um conceito de Deus criado pelo homem) desvia os pensamentos do candidato, de Jesus, quem a Bíblia declara *ser a verdadeira Luz* (S. João 1:9). Mais tarde quando o masónico, se torna o masónico mestre, ensinam-lhe um outro nome para Deus—‘Jahbulon.’ Este nome é na realidade uma combinação de nomes judeus e do Médio Oriente para Deus. É derivado de JAH para YAHWEH, BUL (uma forma de Baal) an ON, que refere ao deus egípcio do Sol. Isto é um exemplo clássico de sincretismo, com as suas tentativas vãs para combinar crenças diferentes. O próprio Jesus declarou: *Se portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão tais trevas!* (S. Mateus 6:23).

Porque é que as pessoas estão tão mal informadas?

alarmante de actividades das maiores religiões que rejeitam o Deus da Bíblia. Várias seitas da religião Hindoo estão a atrair o interesse de muitas novas pessoas e estão a adquirir muitos novos adeptos. Nos países, que anteriormente eram conhecidos pela sua herança Bíblica, a filosofia básica hindoo está a ser apresentada numa forma de Meditação Transcendente ou tais formas do Misticismo do Oriente como o yoga e ascetismo. Os vários cultos que germinaram do Hinduísmo loucamente adoram muitos deuses em criação, em vez do Deus da Criação. E, é triste dizer, que muitas mentes confusas estão mais fascinadas pelo engrandecimento ou exaltação de si próprios dos 'Guru' do que eles estão com o Deus da Criação que Se tornou tão humilde para visitar o Planeta Terra.

O mundo do Islão também está a demonstrar um entusiasmo tremendo em alargar a sua fé. O valor do seu petróleo em dólares e o seu alvo político em crescimento possibilita-os de expandir as suas fronteiras numa escala que há alguns anos atrás se pensava ser impossível. Um dos seus santuários mais sagrados, chamado a Dome of de Rock a 'cúpula de Pedra' e localizada no Templo do Monte em Jerusalém, eles com ousadia rejeitam as boas notícias do coração de Deus. A captação arábica envolvendo a Cúpula de Pedra declara: "Deus não foi gerado, nem sequer Ele pode gerar." Contudo a Bíblia, afirma:

*Porque Deus amou o mundo, de tal maneira, que deu o seu **Filho unigénito**, Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas que tenha a vida eternal (S. João 3:16).*

E a desilusão espiritual não está limitada ao mundo religioso. O mundo profano abraçou uma filosofia humanística que diz que o homem é o centro do universo e que o objectivo supremo da sociedade é o desenvolvimento do homem. O Humanismo é proclamado nas universidades, nos jornais, nos seminários comerciais das multi-nacionais, nas revistas populares, na rádio e na televisão. ‘Amima-te ou habitua-te mal’ é o tema egoísta mais popular do mundo da publicidade.

O Humanismo, que não é nada mais do que a adoração pelo homem, realmente não é uma filosofia tão recente como muitos pensam. Nos tempos de S. Paulo, Deus disse: *Pois mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador ... (Aos Romanos 1:25)*. O Senhor, pergunta o que naturalmente seria uma pergunta humilde para os humanistas: *Onde estavas tu, quando fundei a terra? Faze-mo saber se tens inteligência (Job 38:4)*. É uma velha história. Quando o Satanás apareceu à Eva, ele colocou uma impossibilidade com uma possibilidade ao dizer: *Sereis como Deus (Génesis 3:5)*. Nos dias de hoje, o Satanás continua com o seu trabalho horroroso através dos ensinamentos ilusórios do humanismo antigo.

Talvez, você seja um jovem moderno que não seja afectado pela cena política nem pela cena religiosa. Para si, os políticos são suspeitos e a religião é irrelevante. Você prefere juntar-se aos seus companheiros e procurar uma satisfação pessoal, noutros locais. Talvez, pense que os estilos de vida

Porque é que as pessoas estão tão mal informadas?

descritos pelos líricos da ‘musica punk rock’, ‘a música da nova vaga’, ‘metal pesado’ e tudo o mais que estiver na moda que lhe poderá dar um escape do mundo solitário em que se encontra.

Concerteza, que você está ciente das palavras que ouve, quando ouve música ou quando está a dançar. Apesar de talvez não as querer descrever desta maneira, naturalmente que concordará que a maior parte delas são uma combinação de Satanismo de sadismo e de sexo. Não são infrequentes que os horrores do Inferno, estão apresentados nas letras das músicas como uma alternativa atractiva ao que é suposto duma existência insignificante. Numa atmosfera que às vezes alcançam violências enlouquecidas, os jovens unem-se sob estandartes (insígnias) que os encorajam a destruírem-se a si próprios e aos outros.

Deixe-me falar-lhe dum lugar na cidade de Los Angeles. Existe uma casa mortuária que se chama ‘O Refrigerador’. Estão lá cerca de 600 corpos, muitos deles de jovens, que ficam lá guardados durante 3 meses, na esperança de que alguém os consiga identificar. Etiquetas com a palavra ‘Anónimo’ estão amarradas aos dedos dos seus pés. Na grande maioria dos casos, estes desventurados são eventualmente sepultados como não identificados na vala comum. Muitos deles vieram das cenas das drogas, actuando sob a mesma mensagem que é actualmente proclamada nas casas de danças e que são ouvidas em milhões de casas através dos tocadores de CD. Eles seguiram os sinais errados. Agora, no fim da estrada é demasiado tarde para se mudar. Simplesmente, se eles tivessem

ouvido e se tivessem seguido as palavras do Nosso Senhor Jesus, que disse: *Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância* (S. João 10:10).

E agora para adicionar a esta confusão, está o espantoso desenvolvimento do interesse nas ‘magias negras’. Fontes fedignas indicam que o interesse activo no oculto está tão prevalente hoje como nos tempos da Idade Média. E isto ocorre apesar de hoje haver o tal chamado ‘esclarecimento ou iluminação científica’.

Em muitos lugares que parecem pouco prováveis, há um crescimento no número de pessoas que seguem o Satanismo. Profissionais da Cidade de Londres aglomeram-se em Kensington para celebrar a ‘Missa Negra’ Pactos de ‘Bruxas’ proliferam na Europa assim como nos lugares mais remotos como as lindas Ilhas de Vancouver. As práticas escuras da adoração ou veneração dos antepassados de África estão a ser repetidos em sessões espíritistas, por todo o mundo. Algumas casas de jogos, tais como ‘A Torre e os Dragões’ e ‘a mesas para a recepção da mensagem das espíritas’, fornece o crescimento da fascinação das pessoas com o demónio e o sobrenatural ou oculto. Tal fenómeno que se está a multiplicar, são o resultado de uma curiosidade espiritual superficial. Na sua mal informada procura por Deus, muitas pessoas, não sómente desviam-se da luz de Deus, mas também se viram, **para** a escuridão do oculto, como que um género de satisfação espiritual falsa. E tudo isto ocorre no que nós chamamos de mundo civilizado.

Porque é que as pessoas estão tão mal informadas?

Nós fazemos bem em lembrar o que Deus disse acerca dos últimos dias. Ele avisa-nos acerca dos *falsos profetas* e dos *sinais e maravilhas falsificadas* que irão acompanhar as grandes ilusões dos fins dos tempos. De facto Deus diz-nos que irá aparecer um mestre de decepção, que cujas acções sinistras serão *de acordo com a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios da mentira e com todo o engano da injustiça, para os que perecem porque não receberam o amor da verdade para se salvarem (2 Aos Tessalonicenses 2:9,10).*

Por causa deste acelaramento no interesse dos ensinamentos falsos e nas práticas demoníacas, não é difícil em se compreender, o porquê do aumento do número de nações e de comunidades que estão cobertas de forças opressivas de cepticismo, aceitam a sua sorte com resignação e sem esperança. Os sinais de Satanás são muitos para mencionar, mas pode ter a certeza, que nenhum deles aponta para o Nosso Senhor Jesus Cristo como único Salvador dos homens.

A mensagem de Deus, contrária à descrição triste do mundo sobre a vida, não é uma mensagem de confusão de morte e de trevas. A Sua mensagem é de esperança, certeza e de uma vida vibrante como é encontrada em Cristo. Ao ler a Bíblia, na sua procura por Deus, o Espírito Santo sempre o apontará para o Senhor Jesus Cristo, que disse: *Eu sou o caminho, a verdade e a Vida*. E não pode haver outro, pois Jesus continua: *Ninguém vem ao Pai, senão por mim (John 14:6).*

À Procura de Deus

Deus avisou-vos acerca dos sinais enganadores ou falsos, para que você não fique mal informado. Ele também o informou acerca do crescimento da ilusão que poderia manchar o seu pensamento. Agora Ele dá-lhe a promessa:

‘Porque eu bem sei os pensamentos que penso de vós ... pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais. Então me invocareis, e ireis, e orarais a mim, e eu vos ouvirei. E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração. E serei achado por vós, ‘diz o Senhor’ (Jeremias 29:11-14).

Porque é que as pessoas estão tão mal informadas?

Pare para ponderar

1. Que espécie de mente, seguirá a criação, em vez de seguir o Criador? (*Leia Aos Romanos 1:22-28*)
2. Na sua procura por Deus, qual é a chave que abre qualquer problema intelectual que possa ter? (*Leia S. João 7:17*)
É a sua mente?
É o seu desejo e a sua vontade?
3. Deus deu-lhe um sinal claro, para o guiar para Ele próprio? (*Leia S. João 8:12*)

Há muitos anos, na Inglaterra, um jovem numa aula de catequese, perguntou ao seu catequista: “Deus ama os meninos malandros?” e o professor respondeu, “Não, certamente que não.” Ó a blasfêmia não intencional de dizer aquilo ao menino! Se Deus não amasse meninos malandros, Ele nunca me teria amado! Shakespeare disse: ‘Amor não é amor, que se altera quando encontra alteração’.

G. CAMPBELL MORGAN

Será que Deus realmente me ama?

*J*á alguma vez, questionou o amor de alguém, que para si é importante? Ou já alguma vez, tentou provar que você amou alguém, quando eles não o acreditaram? Em qualquer dos casos, você sabe que há alturas quando o verdadeiro amor pode ser melhor expressado por acções do que através das palavras.

Desde que as acções são muito mais fortes do que as palavras, Deus demonstrou o Seu Amor por si, pelo o que Ele fez, quando Jesus morreu na Cruz. Quando compreender o significado disto, você não vai precisar de nenhuma outra explicação para o ajudar a compreender que Deus na realidade o ama.

Logo depois de eu me ter convertido a Cristo, eu li, uma história verdadeira dum jovem que tocava cornetim e de um soldado. Ambos serviram no exército durante a Guerra dos Boers. O tocador de cornetim, Willie Holt, tinha doze anos de idade quando o mandaram para uma tenda com sete soldados que eram ateus. Um destes homens chamava-se Bill. Contudo, ao contrário de Bill, Willie era um crente devotado

do Nosso Senhor Jesus Cristo. Todas as noites ele se ajoelhava em frente da sua cama, para silenciosamente orar e ler a sua Bíblia. À medida que o fazia, os outros soldados troçavam e blasfemavam.

Um dia o coronel em comando chamou a companhia em parada. Um ladrão, foi encontrado na tenda aonde Willie e Bill, tinham sido alojados. Numa tentativa desesperada em perseguir o criminoso, o Coronel deu um ultimato a toda a Companhia: “Os meus avisos prévios, não têm tido nenhum efeito,” ele disse. “Ontem à noite, o ladrão voltou, novamente. Hoje, eu vou dar ao culpado uma última oportunidade para se identificar, e de aceitar o seu castigo como um homem. Se ele não responder, todos os homens da Companhia serão castigado com dez vergastadas, no seu tronco nú. Mas se um de vós, se culpar para receber o castigo, os outros serão perdoados.”

Depois dum silêncio pesado, Willie, chamou à atenção dando um passo em frente e disse: “Senhor, o senhor acabou de afirmar isto, ‘se um homem der um passo, para receber o castigo, o resto das pessoas serão perdoadas.’ Senhor, eu serei esse homem.” Zangado, o Coronel gritou com o cobarde desconhecido: “Como é que conseguem aceitar que um rapaz que está inocente possa receber o castigo?” Ninguém se moveu. “Então”, disse o Coronel, “Vocês todos, irão ver, o infelizmente acto dum rapaz inocente, a ser castigado em vez do homem culpado.”

Homem de palavra, o Coronel, deu ordens para que as costas do Willie, fossem despidas, e depois as vergastadas cruéis começaram. Assim que o Willie,

Será que Deus realmente me ama?

desmaiou, sob as vergastadas terríveis, de repente Bill, incapaz de ver o que se passava, retirou-se das filas e gritou: “Parem! Eu sou o ladrão. Eu receberei o meu castigo.” Recuperando do seu desmaio, Willie carinhosamente levantou os seus olhos para Bill, e murmurou: “Não te preocupes Bill, o Coronel não pode voltar com a sua palavra atrás. Eu aceitarei todo o seu castigo.” E assim o fez!

O jovem Willie, nunca recuperou dos efeitos das suas chicotadas. Mas antes de Willie, ter ido para o céu, Bill, agora um homem destruído, chorou junto da sua cama, e perguntou: “Porquê Willie? Porque é que fizeste isso por mim? Eu não o mereço.” A resposta de Willie, foi simples ao dizer: “Bill,” ele disse, “Eu por várias vezes, tentei dizer-te o quanto Deus te ama, mas tu sempre troçaste acerca disso; eu pensei que se recebesse o teu castigo, talvez te ajudaria a compreender o quão Jesus te amava, quando Ele foi para a cruz, em teu lugar e para morrer pelo teu pecado.” Antes de Willie ter ido para o céu, Bill aceitou a salvação de livre vontade, dada pelo Cristo amoroso.

Em Cristo, o céu lançou a sua operação de salvamento triunfante para a humanidade perdida. E foi o Amor—o Amor de Deus por cada um de nós—que prontificou o acto incrível de Cristo, de sacrifício e de sofrimento.

O Homem Perfeito

Três cruzes foram erguidas no monte de Golgotá. Em duas delas, os ladrões foram crucificados. Entre

estes criminosos, o Nosso Senhor Jesus foi pregado, e Ele lá morreu.

Durante as últimas horas, do seu sofrimento excruciante, um dos ladrões aventurou-se a expressar a sua opinião acerca do sistema quasi-judicial, sob a qual os três foram condenados à morte. Por incrível que pareça, a sua preocupação principal, não era pela dor incrível do seu corpo torturado. Em vez disso, os seus pensamentos, voltaram-se para como é que a magistratura Romana estava fora de linha, em condenar Jesus, para ter a mesma morte que os outros dois ladrões. Era esta injustiça deslumbrante que parecia preocupá-lo bastante. Lucidamente e humildemente o ladrão que estava prestes a morrer, fez observações astutas, à medida que se aproximava do seu momento final.

Primeiro: Nós estamos a receber, aquilo que mereçemos, pelas nossas acções. Naquela breve e humilde afirmação, o ladrão que estava prestes a morrer, confessou a sua responsabilidade pessoal pelo seu crime e portanto reconheceu a sua culpa pessoal.

Segundo: E portanto nós morremos justamente... Nos dias de hoje, quando pequenos roubos e actos violentos de roubo são frequentes, talvez seja difícil de se compreender quão sério é que crimes deste género, eram analisados no primeiro século. Mas em três breves palavras, o ladrão que estava às portas da morte, expressou a sua convicção, que naquele dia, a sua sentença de morte era legal e justa. *Nós ... morremos justamente.*

Terceiro: Este homem não fez nada de errado.

Será que Deus realmente me ama?

Apesar de ser incrível ao ler-se como é que o ladrão reconheceu a sua culpa pessoal, e como é que ele aceitou a justiça do sistema legal, é impressionante ao ler-se, a sua preocupação para com Jesus, que estava pregado numa cruz, ao seu lado. *Este homem*—este Jesus, observou o ladrão que estava prestes a morrer, estava inocente e portanto tinha sido injustamente condenado à morte.

Ao ser condenado pelo seu pecado, enquanto se encontrava pendurado na cruz, o ladrão não tinha alguma outra esperança, mas para se virar para Jesus. Então ele depois honestamente pediu: *Jesus, lembra-te de mim, quando entráres no Teu Reino*. Respondendo como Ele sempre o faz, a uma confissão tão honesta de culpa, e da necessidade, o Senhor Jesus, imediatamente prometeu: *Estarás comigo hoje no Paraíso* (S. Lucas 23:39-43).

Naquele dia, o ladrão que estava às portas da morte, assim como todos os pecadores arrependidos que se viram para Deus, foi assegurado de uma vida eterna. Ele tinha se virado para a pessoa certa—o Nosso Senhor Jesus Cristo—e pediu-Lhe pela Sua misericórdia no lugar certo—na cruz onde Jesus morreu.

Sim, naquele dia inesquecível, nos olhos de um dos ladrões que estava prestes a morrer, O Nosso Senhor Jesus estava de facto, **inocente**. Contudo, mais tarde dois discípulos foram ainda mais específicos nas suas observações. Eles testemunharam que Jesus era **puro e isento de pecado**. Cada um destes discípulos juntamente com o apóstolo Paulo, registaram o seu

testemunho pessoal em relação à pureza de Jesus. Pedro, um grande amigo do Nosso Senhor Jesus era conhecido como um homem, de acção impetuosa.

PORTANTO, quando ele testemunhou sobre a pureza de Jesus de acordo com a sua personalidade, ele usou uma palavra de acção: *Ele* (O Senhor Jesus, não) **cometeu pecado** (1 S. Pedro 2:22).

JOÃO também teve uma amizade muito especial com o Nosso Senhor Jesus. Consequentemente, ele frequentemente teve a oportunidade de observar o seu Senhor, quando ele estava longe da crítica minuciosa das multidões. Desta perspectiva vantagosa, João claramente testemunhou que: *Em Nele* (o Senhor Jesus) **não há pecado** (1 S. João 3:5).

PAULO, por outro lado, era conhecido como um académico, com alguma fama exceptional. Portanto quando Paulo, um homem académico e de conhecimentos, falou do Nosso Senhor Jesus, não é de admirar que ele afirmasse: Ele **conheceu pecado** (2 Aos Coríntios 5:21). Tal tríada de testemunho autêntico relacionado com a vida sem pecado de Cristo é extremamente impressionante.

Mas alguns podem querer rejeitar estas observações astutas, dizendo, “Ah, nem o ladrão que estava prestes a morrer, nem os apóstolos Pedro, João e o Paulo, podem ser descritos como testemunhas objectivas. O ladrão que estava às portas da morte, era um homem desesperado, e os apóstolos foram influenciados devido à sua devoção ao Senhor Jesus.”

Será que Deus realmente me ama?

Bem então, o que se passa com o Pôncio Pilatos, o Governador Romano da Judia? Certamente ele não era nenhum amigo de Cristo. Apesar disso, quando ao responder aos acusadores de Jesus, que inventaram ou forjaram uma acusação contra Ele com a intenção de assegurarem a Sua morte, Pilatos declarou:

E eis que, examinando-o na vossa presença, nenhuma culpa, das de que o acusais, acho neste homem (S. Lucas 23:14).

Mas o que é que são todos aqueles testemunhos humanos quando nós os comparamos com as declarações de Deus o Pai, do seu Trono no Céu? Quando uma pessoa está prestes a discursar numa aglomeração pública, é considerado recto e de boas maneiras que essa pessoa seja apresentada educadamente. Assim também quando Jesus estava prestes a começar o Seu próprio sacerdócio público Deus o Pai, reservou para Si próprio o privilégio de apresentar o Seu Filho Amado. Dos Céus, com uma voz de clarim, o Pai anunciou: *Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo (S. Mateus 3:17).*

O Pai sabia que enquanto Jesus tinha estado neste mundo, em forma humana, Ele viveu como Deus criou o homem para viver. Todos as outras pessoas *tinham pecado e destruídos estão da glória de Deus (Aos Romanos 3:23)*. Mas Jesus não! Ele era perfeito em todas as maneiras. Portanto, quando Jesus estava prestes a começar o Seu sacerdócio público, o Seu Pai apresentou-O, e foi o Seu *Pai Santo (S. João 17:11)* que exprimiu um prazer pleno, da maneira como é que

o Seu Filho amado viveu.

Como já explicámos, O Nosso Senhor Jesus nunca foi menos que Deus. É portanto maravilhoso realizar que Deus Se tornou tão humilde que condescendeu em nascer através do ventre duma mulher virgem, e assim tomar a forma de um homem. De qualquer maneira, se Jesus como homem não tivesse sido totalmente submissivo ao Seu Pai Celestial e Divino, Ele nunca poderia ter trazido um prazer puro ao Seu Pai. Contudo, durante a Sua peregrinação na terra Jesus foi sempre obediente ao Seu Pai, e dependente do Seu Pai. Portanto a Sua humanidade tornou-se a expressão terrena da divindade do amor e do objectivo do Seu Pai Celestial, num mundo cheio de sofrimento, de egoísmo e de pecado.

Sim, como um homem, Jesus andou sobre o mesmo planeta que Ele, como Deus, criou. Embora, o Senhor Jesus nunca foi menos que Deus, durante 33 anos, Ele mostrou aos homens como é que Deus tinha intencionado a maneira em como eles deveriam de viver. Nada na humanidade de Jesus, alguma vez Ele violou o que Deus fez para que o homem fosse. Durante aqueles anos, Ele esteve totalmente ao dispôr do Seu Pai que estava no Céu. Portanto, o Pai estava *muito satisfeito* quando ele olhou sobre o Seu próprio Filho amado, que viveu como um homem **perfeito** entre os homens.

Sem culpa! Sem pecado! Perfeito! Para o ladrão que estava às portas da morte e para Pôncio Pilatos, Jesus era inocente. Para o Pedro, o João e para o Paulo, Jesus não tinha pecados. Para o Pai Divino que está

Será que Deus realmente me ama?

nos Céus, Jesus era perfeito. Inocente! Sem pecado! Perfeito!—e todavia Ele morreu: morreu por nós, por causa do Seu grande amor por cada um de nós!

Amor sem limites

Agora, na sua imaginação, tente juntar-se aos espectadores que presenciaram os eventos horrorosos daquela primeira ‘Sexta-feira Santa.’ À volta da cruz a multidão ficou de boca aberta. E à medida que eles olhavam para o terrível espectáculo, eles foram confrontados com um contraste de cena e de glória chocante.

Em cada lado de Jesus estava pregado um criminoso. Ambos, os homens estavam culpados perante os seus semelhantes ou concidadãos e ambos estavam culpados diante de Deus o seu Criador. Para ambos a pena de morte era necessária pela lei do país.

Entre, estes dois homens, Jesus estava pregado na sua própria Cruz. Num contraste vívido aos ladrões, Jesus não estava sómente inocente como também sem pecado perante os homens, mas Ele também era perfeito perante o Seu Pai Divino. Sim *Deus ... em Cristo (2 Aos Coríntios 5:19)* foi para a Cruz como um cordeiro imaculado e incontaminado (*1 S. Pedro 1:19*), e a morte de Cristo em substituição dos pecadores foi feita voluntariamente pelo grande amor do coração de Deus.

Os ladrões tinham que morrer, mas certamente o Senhor Jesus não tinha que morrer. Anteriormente, quando falou com os Seus críticos, Jesus afirmou:

Por isto o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la. Ninguém ma tira de mim, mas eu, de mim mesma a dou; tenho poder para a dar e poder para tornar a tomá-la (S. João 10:17,18). E quando estava a explicar aos Seus discípulos, da grandeza em que o Seu amor se tornaria, Ele disse: Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos (John 15:13).

Foi depois da morte e ressurreição do Senhor Jesus que o Apóstolo Paulo mais realçou: *Deus estava em Cristo e que Ele [Deus] O fez [Cristo] que não conheceu pecado, o fez pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus (2 Aos Coríntios 5:21).* Séculos mais tarde, a maravilhosa verdade acerca da morte de Cristo por nós foi expressada tão significativamente nestas palavras:

Tu és o meu espírito de justiça,
Eu era o Teu pecado,
Tu tiraste-me o que era meu,
E deste-me o que era Teu,
Tu tornaste-e naquilo que Tu não eras,
Para que eu venha a ser o que eu não era.

Um Grão de Trigo

Estando bastante consciente da Sua morte iminente, O Senhor Jesus abriu o Seu coração aos Seus discípulos e disse:

Agora a minha alma está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-me desta hora; mas para isto vim a esta hora; Pai glorifica o Teu nome. Para esta

Será que Deus realmente me ama?

entrega de todo o coração, à glória de Deus, Seu Pai suavemente respondeu: *Já o tenho glorificado, e outra vez o glorificarei (S. João 12:27,28).*

Talvez, esteja a pensar, em como é que o Pai, poderia ser glorificado com tal cena tão sangrenta como aquela cruxificação romana?

Antes do Nosso Senhor Jesus Cristo, orar ao Pai, Ele tinha já lembrado aos Seus discípulos de que era necessário que a semente embrião morresse antes que pudesse haver uma colheita.

Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra não morrer, fica ele só; mas se morrer dá muito fruto (S. João 12:24).

Como um Homem sem pecado, a morte não tinha que reclamar Jesus. Mas, Ele escolheu em morrer. Morrer uma morte cruel, como um substituto para os teus e os meus pecados. E desta maneira Ele recolhia uma colheita eterna das pessoas libertadas. Assim o Senhor Jesus nos fala tanto, do Seu plano, e a todos os verdadeiros crentes Ele também dá a Sua promessa.

[O Seu plano] aí do Pai, e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo, e vou para o Pai. [A Sua promessa] virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que, onde eu estiver, estejais vós também (S. João 16:28; 14:3).

Isto é maravilhoso, mas por mais inacreditável que pareça, apesar do tão grandioso amor do Salvador

por eles, algumas pessoas ainda escolhem em rejeitar o perdão que Ele lhes oferece. Outros se encontram passivos e neutros acerca da Sua morte. Contudo, qualquer que seja o caso, seja que activamente rejeitem o Salvador, ou que eles passivamente O ignorem, o resultado será o mesmo—a separação eterna da única fonte da vida eterna; da luz eterna e do amor eterno. Esta condição terrível foi descrita nestas palavras.

Morrer, hás-de morrer,
Morrerás uma grande morte,
Morrerás eternamente,
Estarás sempre a morrer, contudo nunca
estarás morto.

Contudo, o Senhor Jesus morreu, não só par te tirar do inferno para ires para o céu, mas também para tirar o Deus do Céu e O pôr dentro de ti!

Não, a vida eterna não é sómente a certeza do meu futuro no céu. A Bíblia também dá a certeza ao verdadeiro crente que a vida eterna é uma gloriosa, presente e existente realidade.

Deus deu-nos a vida eterna; e esta vida está no Seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus Não tem a vida ... (1 S. João 5:11,12).

A vida eterna está numa Pessoa—o Nosso Senhor Jesus Cristo. E quando Ele estabelece a Sua residência no coração humano, naquele preciso momento a vida eterna começa.

Será que Deus realmente me ama?

Custo enorme

Na Cruz de Cristo, a divindade de Deus, a justiça de Deus e o Amor de Deus todos se encontraram num supremo acto de sacrificio. Ali, a Sua divindade foi reivindicada; A Sua justiça foi satisfeita; e ali, o amor de Deus abraçou as pessoas pecadoras tais como tu e eu. Mas o seu custo foi enorme.

No seu livro de devoção diária *My Utmost for His Highest*, Oswald Chambers publicou um aviso salutário:

Tenham cuidado com a visão agradável da paternidade de Deus que diz, ‘que Deus é tão bondoso e amoroso que com certeza, Ele nos perdoa.’ Aquele sentimento não tem absolutamente nenhum lugar no Novo Testamento. A única base na qual Deus pode perdoar o pecado e restaurar-nos em Seu favor, é através da Cruz de Cristo, e não existe alguma outra maneira. Mesmo que nós compreedamos que isto seja a verdade, ainda é possível em aceitar o perdão do pecado com a simplicidade da fé e depois esquecer o custo enorme que Deus pagou por nós.

Mesmo que nós tenhamos mencionado o acto generoso de Willie Holt, realmente não existe nenhum acto humano paralelo ao que Deus sofreu no Calvário como uma ilustração para igualar o Seu amor por nós. E através da Palavra do Espírito que nós chamamos a Bíblia Sagrada, o próprio Deus puxa a Sua cortina de

parte para nos dar uma visão completa deste acto de sacrifício pelo amor. Mesmo então, a magniosidade do Seu amor, ultrapassa a capacidade da nossa compreensão limitada. Contudo, reflectindo em tal surpreendente acto de amor, nós podemos começar a apreciar um pouco do comprimento, da altura, da amplitude e da profundidade do amor de Deus.

Quando Jesus morreu na Cruz Ele sofreu pelos nossos pecados de três maneiras.

Na Cruz o corpo de Jesus foi atormentado com agonia; na Cruz O Seu amor foi esticado até ao máximo; e mesmo o mais traumatizante, na Cruz Jesus foi separado da luz da glória e da paz que Ele tinha sempre gozado na Sua singularidade com o Pai. Sim, o sofrimento que Jesus passou ultrapassa a nossa compreensão humana.

Contudo, à medida que nós reflectimos sobre o Seu sofrimento físico, o Seu sofrimento emocional e especialmente o Seu sofrimento espiritual, nós apreciaremos de uma nova maneira a extensão do Seu amor pelos pecadores.

Sufrimento físico: É realmente quase impossível avaliar a destruição dum incalculável pintura de Rembrandt com a mutilação dum bocado de papel sujo. Até mais, a morte de um homem perfeito, Jesus Cristo, nunca pode igualar-se ou mesmo comparar-se adequadamente `a morte de outro ser humano.

No Velho Testamento nós encontramos a profecia que com exactidão previu o desfiguramento que Jesus

Será que Deus realmente me ama?

havia de tolerar mais tarde. Ali, nos fala, *que o Seu parecer estava tão desfigurado, mais do que outro qualquer (Isaías 52:14)*. Contudo a tradução inglesa desta frase não transmite a força completa do texto original em hebraico. Nesta declaração Deus explicou que o Seu Filho amado seria tão brutalizado que Ele nunca mais se pareceria com um ser humano. Tal mutilação da forma física de Cristo foi profetizada pelo próprio Jesus:

Eis que nós subimos a Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes e aos escribas, e o condenarão à morte e o entregarão aos gentios. E o ESCARNECERÃO e o ACOITARÃO e CUSPIRÃO Nele e O MATARÃO ... (S. Marcos 10:33,34).

E isto é exactamente o que aconteceu! Mais tarde S. Marcos descreveu o que as testemunhas observaram: *primeiro eles deram-Lhe pancada*, e então eles *cuspiram Nele*, e depois de *O escarneçerem* eles finalmente *crucificaram-No* (S. Marcos 15:19,20).

O chicote romano que laçerou o corpo do Salvador era feito de tiras de couro, com pesos nas pontas que eram feitos de pedaços afiados de ossos ou de chumbo. Isto cruelmente rasgou a Sua carne, ambos nas Suas costas e no Seu peito. Isso é o porquê de ter sido profetizado no Salmo que o Messias havia de dizer: *... trespassaram-me as mãos e os pés. Poderia contar todos os meus ossos: eles vêem e me contemplam (Salmo 22:16,17)*. Sim, o Senhor Jesus—perfeito em todos os sentidos—foi para uma morte dolorosa

e agonizadora. A insensível mutilação física que Ele sofreu literalmente desumanizou a Sua imagem ou aparência física.

Será que isso o ajudará a compreender melhor o quanto Deus o ama?

O Sofrimento Emocional: Apesar do sofrimento físico do Nosso Senhor Jesus crucificado ultrapassar a nossa compreensão humana, essa foi sómente uma parte do Seu sofrimento real. A Sua dor física simplesmente tocou a superfície da Sua intensa agonia.

Na Cruz Jesus sofreu uma grande agonia emocional. João registou para nós os acontecimentos daquelas horas horríveis:

Mas vindo a Jesus, e vendo-O já morto, não lhe quebraram as Suas pernas. Contudo, um dos soldados Lhe furou o lado, com uma lança, e logo saiu sangue e água (S. João 19:33,34).

Eu tenho ouvido autoridades médicas, exprimindo as suas crenças que a presença de sangue e água indicou que Jesus morreu com o coração partido. Alguns cardiologistas explicam este fenómeno com mais pormenores e sugerem que quando o coração de Jesus se partiu na verdade o Seu sangue derramou para um largo saco circundante do pericárdio. Isto explicaria o facto que, à medida que o soldado perfurou um dos lados do Salvador, então saíram ambos sangue e água. No Salmo sessenta e nove entre outras profecias correctas acerca da morte de Cristo, nós lemos sobre a profecia da situação de obscuridade do drama

Será que Deus realmente me ama?

lacerado do Seu coração: *Afrontas me quebrantaram o coração e estou fraquíssimo ... (Salmo 69:20)*. Sim, o indescritível sofrimento emocional de Jesus literalmente quebrou o Seu coração amoroso.

Quando através do Seu coração de amor foram descarregadas de sobretensões da totalidade global do sofrimento da raça humana; e quando sobre a Sua alma Sem mancha—a Sua alma que estava separada dos pecadores (*Aos Hebreus 7:26*)—ali enrolou o impensável, que não se pode imprimir da imundice do próprio inferno, o Nosso Senhor Jesus morreu com um coração partido.

Será que isso o ajudará a compreender melhor o quanto Deus o ama?

O Sofrimento Espiritual: A maior parte das pessoas podem mais facilmente compreenderem o sofrimento físico e emocional do Nosso Senhor Jesus do que podem compreender a Sua agonia espiritual. Ainda que certamente o maior sofrimento que Jesus passou foi quando a Sua corporação com o Pai e o Espírito Santo foi quebrada.

Durante três horas de desolada escuridão—desde as 12 horas da tarde até às três horas da tarde—Jesus foi abandonado por Deus o Pai e por Deus o Espírito Santo. Durante aquele tempo, Jesus—Deus o Filho—chorou com alta voz: *“Meu Deus, Meu Deus, porque me desamparaste?” (S. Mateus 27:46)*.

Naquele dia chocante, a eterna trindade da unicidade de Deus (a qual tinha abrangido eternamente uma luz indescritível) foi cortada. Foi separada pelos

seus e os meus pecados. Conseqüentemente, quando Jesus estava pendurado na Cruz, Deus não podia coexistir com o pecado que no Seu corpo puro Ele sofreu, porque Deus “*Aquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós...*” (2 Aos Corintios 5:21).

Portanto, não é de se admirar que, quando Jesus morreu, este mundo terrível teve uma obscuridade de uma misteriosa escuridão durante três horas impressionantes.

Bem o sol se pode esconder na escuridão
E nela fechar as suas glórias,
Quando Cristo, o Criador poderoso, morreu
Pelos pecados do homem.

Isaac Watts (1674–1748)

“*Deus é luz e não há nele trevas nenhuma*” (1 S. João 1:5). A luz da divindade de Deus, e a escuridão do pecado do homem, nunca poderia coexistir (existir simultaneamente). Assim como a escuridão desaparece quando a luz se acende, também a escuridão predomina quando a luz se desliga. Foi a escuridão que predominou quando Jesus sofreu o pecado da humanidade perdida.

Tristemente, a escuridão espiritual será também um estado eterno para todas as pessoas que se desligam da luz do amor redentor de Deus. Uma escuridão que é mais densa do que a escuridão da meia-noite. É mais solitária do que a prisão solitária, e é mais longa do que o próprio tempo. Para: “*E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram*

Será que Deus realmente me ama?

más” (S. João 3:19). Rejeitando Jesus, resultará numa escuridão espiritual e na morte—a morte espiritual e a morte eterna. Ao aceitar Jesus resultará em vida—a vida espiritual e a vida eterna.

O choro do Vencedor

As boas notícias são, que assim como três horas desoladas de escuridão chegaram ao fim, Jesus não se lamentou pesarosamente “Eu acabei.” Certamente que não! O trabalho redentor do Amor foi executado. Portanto agora ele triunfantemente proclamou **“Está consumado”** (S. João 19:30).

O preço do meu e do teu pecado foi pago por completo. Acabou!

Então, tendo acabado o Seu trabalho de redentor, a associação da luz que o Nosso Senhor Jesus sempre teve na Trindade foi restaurada eternamente (S. João 17:5). Agora não existe nada a fazer para si ou para mim para pagar pelos pecados. E o Satanás não pode fazer absolutamente nada para anular o trabalho completo de Jesus que o fez em seu lugar. A picada de Satanás, a víbora traiçoeira e maligna, foi desdentada.

A Morte Conquista o Príncipe da Morte

A razão porque Deus Se vestiu com “sangue e carne” não foi sómente porque Ele poderia morrer pelo seu ou o meu pecado, mas também porque: *pela morte, aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo (Aos Hebreus 2:14).*

Assim como o David usou a própria espada do Goliás para destruir o atordado Goliás, assim Jesus usou a própria arma de Satanás—a morte—e usou-a para o derrotar totalmente. Jesus é o verdadeiro emancipador do homem—homens e mulheres. Ele é o Salvador—o Único que é capaz de libertar as pessoas de terem uma morte eterna e um cativo espiritual—o cativo que o Satanás tinha planeado para todas as pessoas, na sua própria revolta contra Deus que criou os homens à Sua própria imagem.

Foi no Seu corpo humano de carne verdadeira e com ossos verdadeiros que Jesus derrotou o Satanás, conquistou a morte e ressuscitou da sepultura. Depois nós lemos sobre a Sua subida ao Céu, *onde Jesus entrou como nosso Precursor (Aos Hebreus 6:20)*. Pela primeira vez o homem—sem **pecado, sem culpa, um Homem perfeito**—entrou no Céu. Por causa da Sua morte na Cruz Ele agora abriu o caminho para os outros seguirem.

No seu dia, Charles Wesley estava convencido que Deus realmente o amava quando ele escreveu “Amor extraordinário: como é que pode ser; que Tu meu Deus; pudeste ter morrido por mim?”

Mas agora Cristo ressuscitou!

“Mas o facto que Cristo (o Messias) ressuscitou dos mortos, e e foi feito as primícias dos que dormem [na morte]. Porque, assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem” (1 Aos Coríntios 15:20-21).

Será que Deus realmente me ama?

O falecido Dr. Sangster foi um dos oradores mais dotados, que eu já ouvi falar. Ele delirava usar a sua língua prateada para falar bem do Seu Senhor e Salvador Jesus Cristo. Ironicamente, antes de ele morrer, o Dr. Sangster estava totalmente incapacitado de falar, por causa do cancro na sua boca. Mesmo antes de ele partir para o céu, ele fez um gesto para a sua filha lhe passar um lápis e um papel. Naquele dia de Páscoa de manhã ele escreveu: “É melhor não ter uma língua e ter um desejo profundo para gritar ‘Cristo ressuscitou,’ do que ter uma língua sem ter o desejo de gritar!”

Quando o apóstolo S. Paulo apareceu diante do rei Agrippa para se defender a si próprio contra acusações falsas, ele capturou a atenção deles tanto para aqueles que sofrem como para a ressurreição de Cristo: “*Que Cristo devia padecer,*” ele disse “*e sendo o primeiro da ressurreição dos mortos, devia anunciar a luz a este povo e aos gentios...*” (Actos 26:23).

Contudo, antes da ressurreição do Nosso Senhor Jesus Cristo, no Novo Testamento está registado que outras pessoas foram fisicamente ressuscitadas da morte. Ali estava Lázarus e a filha de Jairus assim como o filho da viúva de Nain. Apesar de Jesus ter milagrosamente ressuscitado estas pessoas à vida física eles todos morreram novamente dentro de alguns anos. Contudo, isso não se passou com o Nosso Senhor Jesus Cristo. Hoje, Ele não está sómente fisicamente vivo, mas também espiritualmente Ele está eternamente vivo. Ele foi de facto o primeiro que rescussitou dos mortos!

Como é que uma sepultura de morte e da destruição aprisionou o Criador da vida? Porque o Nosso Senhor Jesus Cristo é o Deus Criador, Ele criou a vida do nada. Por causa de Ele ser um Homem perfeito, Jesus é o Deus Salvador, Ele trouxe vida do sepúlcro e descobriu o caminho para o Céu para todas aquelas pessoas que o aceitem, pela fé. Para elas está prometido:

“Mas Deus que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu grande amor, com que nos amou, mesmo estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (Pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com Ele, e nos fez assentar com Ele nos lugares celestiais, em Jesus Cristo” (Aos Efésios 2:4-6).

Escrevendo para os crentes na cidade de Corinto, o apóstolo Paulo lembrou-os de que que eles foram salvos das consequências dos seus pecados porque eles receberam (aderiram a; confiaram e nisso descansaram) que *Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras (1 Aos Coríntios 15:3,4)*. Hoje, todo o verdadeiro crente descansa sob o facto glorioso que “Cristo morreu pelos meus pecados; e ressuscitou, e através Dele eu tenho uma nova vida.”

Desde o Primeiro Dia ao Terceiro Dia

Agora, deve estar pensando, “O que é que aconteceu ao Nosso Senhor Jesus Cristo entre a

Será que Deus realmente me ama?

altura em que Ele foi crucificado e a altura que Ele ressuscitou da sepultura três dias mais tarde?” Deus revelou a resposta:

Ora, isto “Ele subiu” que é, senão que, também, antes, tinha descido às partes mais baixas da terra? Aquele que desceu, é também aquele que subiu, acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas (Aos Efésios 4:9,10).

Sim, a Bíblia diz-nos que antes de Ele ter subido aos Céus, o Nosso Senhor Jesus Cristo de facto desceu às partes mais *profundas da terra*. Depois disso, Ele subiu aos Céus dirigindo os santos do Velho Testamento (que morreram acreditando) no séquito do Seu triunfo. Hoje, todos os verdadeiros crentes estão felizmente assegurados de que as portas da morte são na verdade a entrada para a glória. Milagrosamente, o próprio Cristo triunfou ambas a morte física e a morte espiritual, em nosso lugar.

Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está ó inferno a tua glória? Ora o aguilhão da morte é o pecado, e a força Do pecado é a lei. Mas graças a Deus, que nos dá a vitória, por Nosso Senhor Jesus Cristo (1 Aos Coríntios 15:55-57).

Acrescentamento—A doação do Seu Amor

É maravilhoso saber-se que o Nosso Senhor Jesus foi o pioneiro do caminho para o Céu e que agora nós O podemos seguir na comitiva do Seu triunfo.

É igualmente maravilhoso saber-se que antes da Sua morte, por amor pelos Seus, Jesus prometeu que depois da Sua ascensão aos Céus Ele mandaria O Espírito Santo aos crentes da terra.

Aos Seus discípulos Ele disse:

Quem crê em mim, como diz a Escritura, “rios de água viva correrão do seu ventre.” E isto Ele disse do Espírito que haviam de receber os que Nele crescem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado por ainda Jesus não ter sido glorificado. (S. João 7:38-39)

Mas agora vou para aquele que Me enviou ... E Eu rogarei ao Pai e Ele vos dará outro Consolador ... O Espírito da verdade ... Convém-vos que Eu vá, porque se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas se Eu for, enviar-vô-lo-ei. Ele Me glorificará (S. João 16:5;14:16,17;16:7,14).

Nós já nos apercebemos em como Deus foi glorificado na morte do Seu Filho. Agora, poderá fazer outra pergunta: “Como é que Jesus pode ser glorificado ao enviar o Espírito Santo para si e para mim?”

Esta pergunta é parcialmente respondida pelo facto que Jesus é glorificado na vida de cada crente através do qual o amor de Deus está derramado. Nós lemos: *O amor de Deus está derramado nos nossos corações,*

Será que Deus realmente me ama?

pelo Espírito Santo que nos foi dado (Aos Romanos 5:5). O amor de Deus que reside em nós—tornou-se real pelo Espírito Santo—transcende de longe o mais elevado auge da atracção ou afeição humana. Assim como responde através da fé ao Seu trabalho que foi completado na Cruz, o Senhor Jesus Cristo, na Pessoa do Espírito Santo, começará a amar as outras pessoas através de si. Maravilhoso!

Para acreditar que Cristo morreu pelos seus pecados, e depois dar graças ou agradecer no seu coração, por esse facto, é para si gozar a certeza pessoal do perdão de Deus e do Seu amor salvador.

Depois, fazer a sua vida disponível à presença íntima do Nosso Senhor Jesus Cristo e assim tornar-se o veículo do Seu amor num mundo sem amor.

Um teólogo alemão, famoso pela sua vida académica, foi uma vez desta maneira interrogado: “Qual é o seu pensamento mais profundo de Deus?” Admiradamente ele respondeu em palavras do coro de crianças: “Jesus ama-me; Isto eu sei, porque a Bíblia assim mo diz.”

Sim, Deus ama-me verdadeiramente! Sim, Deus NA REALIDADE ama-te!

Ó, o amor que desenhou o plano da salvação,
Ó, a graça que trouxe até ao homem,
Ó, o supremo abismo que Deus transpôs,
No Calvário!
Misericórdia lá estava bastante, e a graça foi
liberta,

O perdão lá foi multiplicado para mim,
Lá a minha alma acorrentada encontrou
liberdade,
No Calvário.



Uma carta do Iraque

“Eu vivia numa casa islamita. A minha família ensinou-me a rezar e a jejuar como uma islamita. Eu vestia-me como as mulheres islamitas se vestem, tapando a minha cara, para que nenhum homem pecasse, se ele olhasse para a minha cara.

“Por causa disto tudo, eu tinha muito tempo em que nada tinha para fazer. Portanto eu usava o meu tempo livre a ouvir vários programas da rádio e ouvi várias mensagens bíblicas. Um dia eu vi a minha cunhada com uns auto-colantes bonitos com cores bonitas. Depois eu escrevi uma carta com o endereço da minha cunhada. A sua resposta continha o livro À Procura de Deus.

“Eu tentei compreender o que significava À Procura de Deus ... No 7º capítulo existe uma pergunta, ‘Será que Deus realmente me ama?’ Em especial eu parei no parágrafo que diz: ‘Deus mostra o Seu amor por ti por aquilo que fez na Cruz. Quando tu compreenderes o significado da Cruz, não precisas de mais nenhuma prova de que Deus te ama.’

“Eu li este capítulo mais do que 100 vezes. Depois sem dúvida alguma comecei a compreender que a Cruz era o único caminho para mim.”

– Relatório submetido pelo Trans World Radio

Será que Deus realmente me ama?

Pare para considerar

1. Qual é a melhor maneira para provar que ama alguém?

Será através daquilo que diz?

Será através daquilo que faz?

2. Como é que Deus provou o Seu amor por si?

3. Como é que você pessoalmente irá responder ao amor de Deus?

No ambiente electrónico de uma sala de operações, todos os cirurgiões aprendem a identificar o sangue com a vida. As duas são inseparáveis: Tu perdes uma e tu perdes as duas.

DR. PAUL BRAND

Onde é que eu posso encontrar vida?

Estava-se aproximando rápidamente a meia-noite. No meio duma longa e cansativa viagem de comboio que durou dezoito horas, a minha mulher e eu estávamos com outras centenas de companheiros de viagem na gáre de St. Lazare na estação de comboios em Paris. Todos nós esperávamos pacientemente para que o empregado da estação dos caminhos de ferro abrisse a cancela e nos deixasse entrar no comboio.

A grande maioria daqueles que nos rodeavam eram jovens. À medida que eu e a Dorothy nos misturávamos com eles, parecia que todos os países da Europa estavam ali representados. Alguns dos rapazes e raparigas tentavam adormecer, usando o seu saco de campismo para substituir uma almofada confortável. Enquanto que eles se encontravam estatelados no passeio, os seus amigos ficaram de guarda e iam comendo umas sandes ou bebiam umas garrafas de água.

Durante a nossa espera, nós falávamos e ríamos com alguns destes jovens. Apesar do seu jovial entusiasmo, quando as suas faces estavam cabisbaixas, a maior parte deles estavam conscientes que eles ainda

não tinham encontrado aquela ‘vida’ ilusória, pela qual eles andavam à procura. Não levou muito tempo, para que a nossa conversa se virasse para a Pessoa que estava viajando comigo e com a Dorothy—O Nosso Senhor Jesus Cristo!

À medida que nós conversávamos, alguns destes jovens incansáveis e aventureiros, abriram-se e compartilharam connosco os seus desejos de encontrar a ‘verdadeira’ vida. Alguns tinham a esperança que seria na próxima cidade, outros pensavam que seria na próxima amizade; outros acreditavam que eles iriam expandir as suas experiências nas próximas experiências com a droga ou na próxima festa onde haveria álcool. Alguns preocupavam-se e temiam de ficar infectados com uma doença terminal.

Nas remotas aldeias africanas, eles chamam a esta temida praga ‘a doença do homem magro’. Em linguagem médica é ser-se diagnosticado com o HIV positivo. Quando está totalmente alastrado num homem, mulher, rapaz ou rapariga, é conhecido como a SIDA. A notícia mais temida de se ter contraído esta doença é sempre a mesma: instantâneo e devastador! Em todo o mundo, as pessoas sabem que a calamidade terrível da SIDA é uma ‘doença no sangue’. Enquanto que o fluxo sanguíneo devia ser um rio de vida limpa, tornou-se num rio contaminado com a morte.

Contudo, eu tenho que admitir, que embora o sangue seja uma oferta vital da vida, para mim, só de olhar para sangue, tem sempre sido repulsivo. De facto, e num esforço grande para eu dominar a minha fobia uma vez, eu aceitei um convite para ver uma

Onde é que eu posso encontrar vida?

operação cirúrgica, numa torre de observação, num hospital em Londres. À medida que o bistúri, fazia um corte na pele do doente, mais uma vez quase que desmaiei. O meu amigo médico, que notou que eu estava pálido e que estava a transpirar, sugeriu que eu saísse do quarto de observação. Eu não precisava de mais nenhuma persuasão!

Mas, indiferente a uma reacção pessoal ao ver-se sangue, a vida e a saúde podem ser restauradas numa pessoa, que está seriamente a esvair-se em sangue ao dar-se-lhe uma transfusão de sangue. Hoje, por causa das maravilhas da ciência moderna, o sangue que é tirado de um indivíduo que é saudável pode ser mais tarde administrado como uma solução para dar vida nas veias de um doente seriamente doente ou prestes a morrer.

Muito antes, da investigação médica ter começado para desvendar as maravilhas e mistérios do sangue, o próprio Deus declarou: *Porque a alma da carne está no sangue ... (Levítico 17:11)*. O Dr. Paul Brand resumidamente concorda que o sangue contém a essência da vida: “No ambiente electrónico numa sala de operações, todo o cirurgião aprende a identificar o sangue com a vida. Os dois são inseparáveis: Tu perdes uma, tu perdes ambos.”

Embora muitas pessoas não tenham conhecimento que as contaminações do sangue tais como infecções do HIV são selectivas sob exposição, existe uma outra doença que é ‘universal’. Porque Deus *de um só sangue fez toda a geração dos homens, para habitar toda a face da terra (Actos 17:26)*. Esta contaminação

mortífera afectou toda a raça humana. Na Bíblia, a sua fonte está traçada até ao Adão, o progenitor de todas as gerações posteriores.

Quando: *o primeiro homem, Adão, (1 Aos Coríntios 15:45)* pecou, todas as gerações subsequentes, seja qual for a cor da pele, domicílio ou posição social, vieram a ficar sob a sentença de morte. A Bíblia claramente declara: ... *todos morrem em Adão ... (1 Aos Coríntios 15:22)*. Sim, assim como a SIDA, a morte é transmitida para o corpo através do sangue contaminado, portanto também esta contaminação causada pelo pecado, tem vindo a passar-se de geração em geração. Se isto não fosse assim, as pessoas teriam ido directamente para o céu sem terem passado através do vale da doença física e da morte. Mas não é este o caso.

Todavia, graças a Deus, que quando Jesus nasceu, um fluxo de Sangue que dá vida foi introduzido na humanidade. Foi assim que aconteceu. O Anjo Gabriel disse a Maria que Ela iria conceber um Filho, e que Ele se chamaria Jesus. Gabriel também explicou esta pureza à virgem solteira como é que a Sua concepção iria ocorrer.

Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; pelo que, também, o Santo, que de ti há-de nascer, será chamado O Filho de Deus (Luke 1:35).

Foi um milagre quando a semente da mulher foi fertilizada pela Semente do Espírito Santo. Neste evento dramático a Vida de Deus foi introduzida à humanidade. Depois à medida que o bebé ia crescendo

Onde é que eu posso encontrar vida?

no ventre de Maria, e o sangue circulava no embrião, o Seu Sangue precioso era autêntico e puro. Sim, o Sangue do Nosso Senhor Jesus era vida em si!*

O sangue humano é uma substância incrivelmente complexa. Ainda hoje aqueles que estão envolvidos em investigações da Medicina continuam a descobrir mais acerca dos segredos deste fluído milagroso vivificante. Em termos simples, algumas das funções do sangue no corpo humano podem ser descritas como: purificação do corpo, dador da vida e a repulsa da doença. Por mais maravilhoso que isto possa ser, ainda é mais extraordinário saber que Deus pôs à sua e à minha disponibilidade um Fluxo Sanguíneo que é similar e ainda com muitos mais fins milagrosos. E aquele Sangue está ali, para todos aqueles que procuram a vida ‘genuína’. Para o pecador, o Sangue de Jesus é um produto de limpeza de Deus para o limpar do pecado. Para aqueles que estão espiritualmente mortos, o Seu Sangue precioso transfunde Vida

*No seu livro: Na Química do sangue, M.R. DeHaan, M.D., cita várias publicações fisiológicas reconhecidas na matéria de obstetria e de enfermagem e conclui: “A mãe fornece o feto (o infante por nascer) com elementos nutritivos para o desenvolvimento daquele pequeno corpo no segredo do seu ventre, mas todo o sangue que se nele forma, é formado no próprio embrião. A partir do momento da concepção até à altura do nascimento nem uma gota de sangue passa da mãe para a criança.” Contudo comentando sobre o ponto de vista do DeHaan, o Dr. Robert E. Coleman no seu livro: *Written in Blood* (Escrito em Sangue) declara: ‘Sem querer desacreditar esta posição, [o ponto de vista de DeHaan, de que o sangue do corpo humano é formado dentro do feto através da introdução do esperma masculino, e portanto não tem o contacto directo com o corpo da mãe] eu penso que é justo de notar que outros médicos seriamente põem em dúvida a sua validade. Contudo, indiferentemente à natureza da situação biológica, eu não vejo razão para que isto seja um ponto controverso. O facto de Jesus ter sido concebido por Deus, por sua vez poria fora de questão a transmissão hereditária do pecado considerando a significado bíblico do Sangue de Jesus.’

com letra maiúscula ‘V’. Para aqueles que estão espiritualmente vivos, o Sangue de Jesus é um produto de protecção de Deus contra as tentações de Satanás. Deste Sangue precioso, nós lemos: *Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que foste resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais. Mas com o Precioso Sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado* (1 S. Pedro 1:18,19).

O Sangue: O Seu Poder de Purificação

Há uns tempos atrás, os jornais informaram que uma firma de transportes ambiciosa tinha violado as normas das condições higiénicas. Para aumentarem o seu lucro, esta firma tinha utilizado um camião tanque para transportar produtos venenosos numa direcção e depois officiosamente, usou o mesmo camião tanque na viagem de regresso para transportar um produto líquido para fins alimentares. Isto resultou com que muitas pessoas ficassem criticamente doentes.

Todavia, no corpo humano, Deus fez um sistema de transporte miraculoso que ambos transportam comida para as células e ao mesmo tempo retiram as tóxicas. E por causa desta criação perfeita de Deus, não há uma contaminação dentro do fluxo sanguíneo. Admiravelmente nenhuma célula do corpo humano está a mais do que a distância de um cabelo do capilar sanguíneo. Se os produtos tóxicos não fossem eliminados destas células, o resultado inevitável seria a doença e a morte.

Onde é que eu posso encontrar vida?

E isto é exactamente o que Deus nos descreveu quando Ele explicou o Seu método de remover a presença contaminada do pecado das nossas vidas. Tal pureza é só através do Sangue Precioso de Jesus: *Mas, se andarmos na luz, como Ele na luz está, temos comunhão uns com os outros e o sangue de Jesus Cristo, Seu Filho nos purifica de todo o pecado (1 S. João 1:7)*. Além disso, Deus disse que não há outra maneira para que os nossos pecados sejam perdoados e sem derramamento de Sangue, não há remissão (*Aos Hebreus 9:22*).

O Sangue: O Seu Poder Vivificante

A outra função do sangue é de transportar a água necessária e os alimentos através do corpo para manter a vida. Se o sangue não chegar às células e tecidos musculares do corpo, as estruturas do corpo imediatamente morrem. Portanto o corpo morre quando o sangue pára de circular. Obviamente a vida está no sangue.

Ao compreender-se isto, nós somos lembrados das palavras do Nosso Senhor Jesus que tanto surpreendeu os Seus discípulos quando Ele falou do Seu próprio Sangue. Ele enfaticamente disse:

Que se não comerdes a carne do Filho do Homem, e não beberdes o Seu sangue não tereis vida em vós mesmos. Quem come a Minha carne, e bebe do Meu sangue, tem a vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia. Porque a Minha carne verdadeiramente

é comida, e o Meu sangue verdadeiramente é bebida (S. João 6:53-55).

Contudo, Jesus continuou a esclarecer o Seu significado real. Ele disse: ... *Quem come a Minha carne, e bebe do Meu sangue, permanece em Mim e Eu nele (S. João 6:56)*. Que prazer é poder-se compreender a verdadeira fonte da vida espiritual! O Sangue de Jesus foi derramado para redimir os pecadores dos seus pecados. E por causa do Seu Sangue derramado, nós agora podemos compartilhar e participar na Sua vida. O Nosso Senhor Jesus explicou o verdadeiro significado de se beber o Seu Sangue quando Ele disse—‘Eu estou nele’! Maravilhoso!

Tendo pessoalmente tido a experiência íntima do poder da ressurreição de Cristo e da Sua presença, os crentes podem triunfantemente testemunhar: “O Cristo ressuscitado vive em mim!” Para tais pessoas ao compartilharem o pão e o vinho no acto da comunhão é um acto simples e simbólico de agradecimento e de testemunho.*

O poder vivificante germinal do precioso Sangue de Jesus é milagrosamente transmitido à vida do crente pelo poder do Espírito Santo quando ele nasce através do Senhor. Sim, o básico para todas as pessoas que andam em busca da vida é a necessidade do poder vivificante da ‘transusão de Sangue.’

* É com tristeza, que existem milhões de pessoas que persistem em acreditarem de que o pão e o vinho servidos em certas ‘Eucaristias’ são literalmente mudados no corpo e no sangue de Cristo. O que o Nosso Senhor pretendia que fosse compreendido como um símbolo da Sua vida íntima foi tragicamente compreendido como um facto físico e literal.

Onde é que eu posso encontrar vida?

O Sangue: o Seu poder protector

Ainda existe uma outra função milagrosa do sangue humano. Não sómente o sangue tem o poder de purificar e de vivificar como também tem o poder de protecção.

Alastrou-se pelo mundo o medo quando a praga bubónica foi diagnosticada na Índia. Os aviões intercontinentais que originaram naquele país foram desinfectados e, em alguns casos, os passageiros foram temporariamente postos em quarentena para examinações médicas. Com receio de que esta doença mortífera se alastrasse pelos outros países um embargo temporário foi feito em todos os subsquentes vôos que saíam da Índia.

Mesmo sem a ameaça da praga bubónica existe sempre um constante bombardeamento do corpo humano e de germes estranhos que põem a vida das pessoas em perigo. Mas o sangue tem um maravilhoso mecanismo de defesa. Ele transporta na suas propriedades de protecção anti-toxinas e outras substâncias específicas que defendem o sistema contra a invasão das bactérias. Quando tal invasão acontece a quantidade de células brancas do sangue (primariamente existem para funções defensoras) aumentam dramaticamente e começam a ter uma função defensiva.

Como é maravilhoso saber-se que o Sangue do Nosso Senhor Jesus Cristo, tanto quanto o maravilhoso poder do sangue humano, também tem um ministério de protecção à vida. É o Sangue de Jesus Cristo que protege o crente do bombardeamento constante das

forças satânicas. Na profecia sobre a batalha dos fins dos tempos entre Satanás e as pessoas de Deus, nós lemos: *E eles o venceram, pelo Sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho, e não amaram as suas vidas até à morte (Apocalipse 12:11)*. Você também pode dominar as aproximações desagradáveis do diabo através do poder protector do precioso Sangue de Jesus.

Esta vitória de Jesus sobre Satanás foi profetizada, imediatamente depois da sedução que Satanás fez ao Adão e à Eva. Então, o Nosso Deus e Senhor prometeu que havia de ser a semente da mulher que causaria a sua ruína. *E porei inimizade entre ti e a mulher ... e entre a tua semente e a sua semente: este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar (Gênesis 3:15)*. A semente da mulher esmagará a cabeça de Satanás mas antes disso a serpente fere o calcanhar do Messias. Sim, foi o próprio Nosso Jesus Cristo, a semente da mulher, que derramou o Seu precioso Sangue para que:

Para que pela morte, Ele aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é O diabo (Aos Hebreus 2:14).

Diferente dos estudantes ilusórios que nós encontrámos na Gare de St. Lazare na estação dos caminhos de ferro de Paris, muitos outros descobriram a verdadeira fonte da vida.

Há já algum tempo, a Dorothy e eu, encontrámo-nos com cerca de cem pessoas do Uganda e estes diziam terem a certeza que tinham encontrado a verdadeira vida. No precioso Sangue do Nosso Senhor

Onde é que eu posso encontrar vida?

Jesus Cristo, eles descobriram uma pureza do coração, uma vida vivificante e o poder de resistir ao diabo. Eles podiam verdadeiramente testemunhar, que para eles, as coisas velhas pertenciam ao passado e que tudo se tornou novo.

Embora fosse contra os avisos dos empregados da Embaixada do Quênia que nos avisaram dos possíveis perigos, eu e a minha mulher, instigados pelo Espírito de Deus, prosseguimos para o Uganda. Deus cronometrou o nosso seminário prolongado com os pastores e as suas mulheres no Uganda. Como nós mais tarde descobrimos, Ele também planeou o nosso voo de regresso. (Isto portanto aconteceu que o nosso voo foi o ultimo avião a partir de Entebbe antes de se dar um outro golpe militar.)

Imediatamente `a nossa chegada ao airoporto, nós sentimos uma atmosfera de tensão e de medo. A confusão e a imundice que nós encontrámos é indescritível. Um dos poucos carros da região foi posto à nossa disposição para conduzirmos desde o aeroporto numa rua que ainda estava danificada pelos efeitos dos bombardeamentos. Após termos percorrido uma pequena distância nós fomos apreendidos à mão armada por soldados rebeldes. Nós não sabíamos se eles eram soldados do governo ou soldados contra o governo ou simplesmente bandidos que estavam vestidos com uniformes dos soldados. Extraordinariamente eles depressa reconheceram o nosso condutor que pertencia ao tribo deles e eles contra a vontade deixaram-nos continuar no nosso rumo sem nos terem roubado ou ferido.

À chegada ao nosso destino, eu e a minha mulher encontramos o local de encontro para os nossos seminários serem uma estrutura escura e suja no meio de uma comunidade dominada pelo medo. Quando os pastores e as suas mulheres chegaram, contudo, nós depressa esqueçemo-nos daqueles arredores. Foi o próprio Senhor que embelezou com um extraordinário sentido da Sua Glória e com a Sua presença. Aquelas reuniões no Uganda ficarão eternamente gravadas nas nossas mentes como se fosse uma experiência de uma subida ao cume da montanha para nos encontrarmos com o Deus Vivo.

Com uma profunda atenção os pastores e as suas mulheres sentaram-se em bancos inconfortáveis durante oito horas por dia para nos ouvirem, a mim e à Dorothy, ao compartilharmos a verdade de Deus, e da Bíblia. À medida que eu ensinava, a minha mulher escrevia as linhas gerais ou tópicos num velho quadro preto, para ajudar os ouvintes a tomarem notas nos apreciados pedaços de papel. De repente houve uma desordem à porta. Embora um dos bêbados com uma arma tinha sido apreendido à entrada, o seu colega saiu através da multidão, ameaçando com a sua arma e apontando-a ao coração da Dorothy.

“Vamos todos orar para que este querido homem venha a conhecer Jesus,” ela disse suavemente.

Depois de alguns momentos, os quais para mim se pareceram uma eternidade, o meu intérprete virou-se para mim com uma surpresa absoluta: “Eu não acredito no que aquele soldado bêbado disse—ele simplesmente disse: ‘Eu quero conhecer o Deus desta mulher.’”

Onde é que eu posso encontrar vida?

Mesmo quando o tradutor falava, eu tive uma visão que jamais me esquecerei. Qualquer que seja a causa—quer que fosse um anjo que obrigou o intrudo a se ajoelhar, quer que fosse o extraordinário sentido e o poder divino de Deus que esteve sempre presente nas nossas reuniões que se tornou demasiado para o soldado que estava bêbado, ou quer que fosse um voluntário acto de humildade que o prontificou a abrir o seu coração que estava numa necessidade profunda—eu não sei o que foi. O que eu sei é que naquele preciso momento o cano da arma lentamente baixou e depois a arma cuja função é de destruição caiu ao chão à medida que o soldado se ajoelhava.

Este não era um momento certo para se pensar. E a Dorothy sabia-o. “Faz esta oração depois de mim,” disse a Dorothy. Depois, passo a passo ela conduziu esta pobre alma, desiludida e em necessidade para os pés da Cruz—para o Salvador dos homens pecadores—onde ele encontrou a fonte de toda a verdadeira vida através do Sangue de Jesus.

Porque é que estou agora a partilhar esta experiência? Simplesmente por causa do que aconteceu depois naquela reunião inesquecível.

No nosso encontro, havia muitos homens que tinham medo, e tinham toda a razão para o terem e que detestavam o intrudo que tinha tão violentamente interrompido a nossa reunião. Alguns dos que estavam connosco, as suas vidas tinham sido recentemente ameaçadas. Um dos pastores que estava presente, perdeu um dos seus dedos da mão, ao ser alvejado pelo tal soldado durante um dos falhados atentados à sua

vida. Mas porque eles conheciam e amavam o Nosso Senhor Jesus duma maneira pessoal, estes mesmos homens juntaram-se à volta dele e abraçaram-no e oraram pelo seu novo irmão em Cristo.

Depois, sem qualquer acompanhamento musical, mas numa gloriosa harmonia africana eles começaram a cantar. O meu coração ainda está cheio de inspiração à medida que estou a reflectir naquelas palavras que foram cantadas:

Ó, o Sangue de Jesus,
Ó, o Sangue de Jesus,
Ó, o Sangue de Jesus
Que me purifica de todos os pecados.

Ó se sómente os nossos governantes mundiais, pudessem estar connosco naquele dia. Naturalmente eles, também tivessem testemunhado a única solução de Deus para o inter-tribalismo, o inter-racial e o conflicto internacional:

E que havendo por Ele feito a paz, pelo sangue da Sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas (Aos Colossenses 1:20) ... A vós, também, que noutro tempo éreis estranhos e inimigos no entendimento, pelas vossas obras más, agora, contudo vos reconciliou ... (Aos Colossenses 1:21).

Sim, só aqueles que foram trazidos para uma amizade certa com Deus, “através do Seu Sangue [de Cristo] ... seremos por Ele salvos da ira ... Muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela Sua vida.” (Aos Romanos 5:9-10).

Onde é que eu posso encontrar vida?

Pare para ponderar

1. Você realmente deseja ter uma ‘vida’ com a letra maiúscula ‘V’? Esta é a vida que o Nosso Senhor Jesus descreveu quando Ele disse: *Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância (John 10:10).*
2. De acordo com a Bíblia, onde é que no corpo humano se pode encontrar a vida? (Leia Levíticos 17:11).
3. Qual é a significância eterna do precioso Sangue do Nosso Senhor Jesus?

Pode confiar no seu poder de purificação?

Pode confiar no seu poder vivificante?

Pode confiar no seu poder protector?

O Nosso Senhor Jesus disse: *Eu sou a ressurreição e a vida, quem crê em mim, ainda que esteja morto viverá, e todo aquele que vive e crê em mim, nunca morrerá (S. João 11:25,26).*

*A perfeição da pintura de um artista,
a radiação duma cara humana, a
grandiosidade duma paisagem—
naturalmente nada disto pode ser descrito
pelo som. É necessário ver-se.*

Como é Que Eu Posso Fazer Parte da Família de Deus?

No princípio de 1940, a ciência médica teve um grande progresso no campo de oftalmologia cirúrgica. Tanto que, de facto, se tornou possível transplantar córneas saudáveis dos olhos de alguém que tinha recentemente morrido para os olhos de pessoas cegas. O Dr. Sangster disse-nos que testemunhou os resultados do primeiro transplante córneo.

Muito antes do nascer do sol, o Dr. Sangster acompanhou duas pessoas ao lindo Surrey Downs na Inglaterra. Uma era uma senhora que era cega de nascença e a outra era o seu oftalmologista. Camadas de ligaduras protegiam os olhos da paciente, de qualquer luz, nos dias que se seguiram à sua operação. Gradualmente estas ligaduras foram retiradas. Ela já se tinha apercebido da nova sensibilidade à luz e estava muito excitada. E agora antes do sol nascente, a sua última ligadura foi removida dos olhos desta senhora que nunca tinha visto.

Naquele dia o sol nascente não podia ter sido mais glorioso à medida que aparecia no horizonte.

As sombras cresciam mais pequenas e as folhas verdes mostravam a sua delicada beleza no aparecimento do esplendor da manhã. Os passarinhos muito ocupados saltavam no relvado cheio de gotas de orvalho à procura do seu pequeno almoço. A paisagem, ofereceu um entretenimento requintado para uma senhora que primeira vez na sua vida conseguia ver. Com lágrimas a correrem-lhe pela cara, ela exclamou: “Ó, tu tentáste descrevê-la, mas eu nunca imaginei que poderia ser tão maravilhosa!” Ela então sentou-se silenciosamente inspirada por um temor respeitoso perante o esplendor da criação de Deus.

Como é que pode tentar descrever a cor encarnada a uma pessoa cega? Ou a cena do sol poente a uma pessoa cujos olhos nunca foram sensíveis à luz? Certamente que seria impossível. As palavras que descrevem a beleza visual podem ter pouco significado quando elas são ouvidas por pessoas que não têm nenhuma estrutura visual de referência. A perfeição da pintura de um artista, a radiação duma cara humana, a grandeza de uma paisagem—certamente nada disto pode ser descrito adequadamente através do som. É necessário ver-se.

TA mesma dificuldade é encontrada quando um crente tenta transmitir a beleza espiritual a alguém que não acredita. Uma vez, estando eu a conversar com um estudante de medicina que estava a estudar para os seus exames finais no Hospital de Guy em Londres,

eu tentei explicar a maravilha do amor de Deus. “Eu não consigo ver,” ele respondeu. Eu compreendi, mas eu continuei a conversa um pouco mais: “Não, eu não suspeito que possas ver, porque tu és como um homem que está a viver num quarto escuro. Eu sei o que isso é. Eu próprio também já vivi na escuridão espiritual, mas agora estou cá fora, onde o sol do amor de Deus está a brilhar. David,” eu disse, “para tu compreenderes o amor de Deus, tu tens que sair desse quarto escuro para a Sua luz do sol.” Naquele dia, o David ajoelhou-se para pedir a Nosso Senhor Jesus para lhe perdoar os seus pecados e para que Ele entrasse na sua vida. Eu nunca me esquecerei o que é que ele disse quando ele se levantou: “Eu nunca pensei que pudesse ser tão maravilhoso!”

Assim como uma visão física pode transmitir aos homens a beleza da criação de Deus também uma visão espiritual reforça a realidade do poder do amor da presença de Deus, às almas humanas.

Depois de Ele ter ascendido aos Céus, o Nosso Senhor Jesus, falando através do Apóstolo João, deu um diagnóstico alarmante em relação à condição espiritual das pessoas de Laodicea. Para eles, Ele disse: *Tu ... não sabes que és ... cego (Apocalipse 3:17)*. Pode imaginar uma pessoa cega que não está ciente do seu triste estado? Depois do diagnóstico da cegueira espiritual, o Nosso Senhor Jesus, continuou em receitar o Seu tratamento. *Que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas (Apocalipse 3:18)*. E o quão importante é aquela receita! A cegueira espiritual

requer uma cirurgia visual a qual é o trabalho do Espírito Santo.

A primeira vez que nasceu foi um nascimento físico. Mas isso não lhe deu uma visão e compreensão espiritual. Se quiser sair da escuridão espiritual para *a iluminação do conhecimento da glória de Deus* (2 Aos Coríntios 4:6), você precisa de nascer uma segunda vez. Jesus disse a Nicodemos:

O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo (S. João 3:6,7), ... Aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus (S. João 3:3).

Portanto se quiser ver o reino de Deus, você também necessita de nascer novamente.

Assim como todos os seres humanos, tu nasceste com um vácuo na forma de Deus na tua vida e esse vácuo está desesperadamente à procura de ser preenchido. Este vazio espiritual só pode ser preenchido pela vinda e presença íntima de Cristo que ascendeu aos céus. Quando tu O recebes na tua vida como o teu Salvador, o objectivo e a necessidade da Sua morte será materializada na tua vida. Ele não morreu sómente para perdoar os teus pecados; Ele morreu para que o teu coração pudesse se tornar puro, um lugar onde Ele possa viver. E é necessário que os teus pecados possam ser perdoados antes que Ele venha residir no teu coração.

Como é Que Eu Posso Fazer Parte da Família de Deus?

Enquanto que falava com um jovem crente africano, eu apercebi-me do seu constante tributo para compartilhar as boas novas acerca de Cristo com os jovens do seu país. Na semana seguinte, eu teria que ensinar temas da Bíblia a cerca de 200 pastores, e então eu pedi-lhe para ele se juntar a nós. Apesar de nós estarmos a algumas centenas de milhas do local onde os pastores se iriam juntar, eu sugeri que ele viajasse de autocarro através duma longa e esburacada estrada para se encontrar connosco. William chegou cansado e abatido mas muito feliz por poder aprender mais acerca de Deus e da Sua Palavra. O William não viajou naquele autocarro africano abarrotado só para fazer uma simples viagem! A viagem de autocarro foi simplesmente um meio para que ele pudesse chegar à conferência. O seu objectivo verdadeiro era o que o esperava no fim da sua jornada.

Similarmente, o Nosso Senhor Jesus sabia que a única maneira que Ele podia entrar na tua vida, para ter uma associação contigo e tu com Ele, seria que Ele providenciasse uma maneira para que o teu coração ficasse limpo do pecado. Embora fosse necessário que os teus pecados fossem perdoados, a tua nova vida em Cristo e a tua capacidade para te associar com Deus eram os Seus desejos primários para ti. Podes tu, ficar satisfeito com menos? Depois de tudo, esta relação pessoal com Cristo é simplesmente o objectivo da tua existência.

Para saber que Cristo vive no teu coração, para saber-se aqui e agora que a vida eterna já começou. A presença íntima de Cristo traz a Sua vida à tua vida.

E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está no Seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida (1 S. João 5:11-12).

Portanto não é surpreendente que depois do meu amigo David ter pedido ao Nosso Senhor Jesus para lhe perdoar o seu pecado e para Ele entrar na sua vida, ele exclamou: “Eu nunca pensei que pudesse ser tão maravilhoso!”

Mas Como?

Quando as pessoas ouviam Pedro a pregar acerca da vida, da morte e da ressurreição de Jesus, Deus deu-lhes o desejo de conhecerem o Salvador. O Espírito Santo fez-lhes o que Ele está a fazer-te. Eles ouviram o Pedro dizer que Jesus é o Senhor (‘Kurios’—Yahweh) e o Messias de Deus. E esta nova compreensão de quem é Jesus produziu neles um sentido de uma convicção extraordinária e da necessidade da salvação. À medida que eles reflectiam na sua própria rejeição ou na indiferença àquele que foi Crucificado—ao próprio Salvador—o registo diz-nos que eles estavam penetrados até ao fundo do coração e seriamente perguntavam, *Que faremos?* (Aos Actos 2:37).

A primeira resposta que Pedro lhes deu, foi a exortação para o arrependimento. Sem arrependimento, a fé não é fé verdadeira; é simplesmente ‘fazer-se acreditar’ ou ‘fantasia’. A fé que salva inclui ambas, uma atitude e uma mudança de atitude.

Quando num simples acto de confiança agradeças a Jesus, por aquilo que Ele fez por ti, quando Ele

morreu na Cruz, a tua atitude em relação a Deus e em relação ao pecado sofreu uma mudança dramática. Só é nessa altura que o Espírito Santo executa a Sua operação oftalmológica espiritual e a tua mente começa a ver coisas numa perspectiva diferente. De facto, o significado da palavra arrependimento é ‘a mudança de opinião’. Portanto um verdadeiro nascer de novo envolve uma mudança básica de opinião em relação a Deus e em relação ao pecado.

Em relação a Deus: Arrependimento (uma mudança de opinião) rejeita todo o conceito falso acerca de Deus. Eu vi pessoas em África que, tendo lutado poderosamente para deixarem os seus velhos costumes pagãos, eles abertamente queimaram os seus feitiços depois de se terem voltado para Jesus. Eu também tenho amigos que tiveram que resistir a grandes pressões sociais, tendo mesmo que enfrentar ameaças e o perigo, quando eles rejeitaram os sistemas religiosos ou sociais que não eram verdadeiros ao Deus da Bíblia. A fé que salva deve ser fundada na convicção firme que Jesus é Yahweh—o único Deus Salvador.

Em relação ao pecado: Quando, pela fé, tu passas pela experiência da salvação, tu reconhecerás a tua tendência para o pecado com tristeza e vergonha. A tua mudança de opinião (o arrependimento) em relação ao pecado significará que nunca mais tu tentarás ignorar os teus pecados, nunca mais irás dar desculpas pelos teus pecados; e nunca mais terás a esperança que o teu bem fazer te salvará. *Todas as nossas justiças são*

como trapos de imundícia perante um Deus Divin (Isaías 64:6). Mas quando te voltas para Jesus, terás o desejo de rejeitar as coisas da tua vida que não O agradam.

Imagine um militar estando de férias, fora do quartel. Um dia ele recebe duas cartas. Uma é dum amigo, e a outra é do seu comandante. A primeira carta é um convite para o casamento do seu amigo, a segunda carta é uma ordem do seu superior para se apresentar ao serviço. Definitivamente há uma diferença entre um convite e uma ordem. Um convite, pode ser recusado educadamente, mas uma ordem só pode ser obedecida ou rejeitada com rebeldia.

Porque Deus te ama, e Ele sabe que o pecado destruirá a tua vida, Ele não te convida para te arrependeres; Ele dá-te uma ordem para te arrependeres. Como Paulo concluiu a sua apresentação do evangelho aos filósofos e aos que estavam presentes na universidade da capital da Grécia, ele disse: *“mas agora [Deus] anuncia a todos os homens e em todo o lugar que se arrependam” (Actos 17:30)*. E “todos” incluindo-te.

O milagre é que quando rejeitas os teus equívocos acerca de Deus e também quando rejeitas os teus pecados pessoais, e o fazes pela fé e te voltas para Jesus para O aclamar como o teu Deus Salvador, o Espírito Santo tocará ou trabalhará no teu coração *tanto o querer como o efectuar (Aos Filipenses 2:13)* o que está certo aos olhos de Deus. Só depois é que a tua vida se transformará e alcançará o potencial que Deus estabeleceu.

Como é Que Eu Posso Fazer Parte da Família de Deus?

Como um amigo, eu peço-lhe para receber o Nosso Senhor Jesus Cristo o mais rápido possível. Encontre um local calmo, onde possa venerar a Deus, em oração. Com certeza, se simplesmente repetir as palavras como um papagaio, elas nada farão nada para si. A coisa importante é que possa responder na fé a Jesus, que disse: *Eu sou o caminho e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por Mim (S. João 14:6).*

Agora talvez queira fechar os olhos e orar numa forma espontânea, que sinta no seu coração, ou talvez queira fazer a seguinte oração.

A Minha Resposta Religiosa

Ó Senhor, eu não Te conheci, nem Te amei. Mas Te agradeço Senhor por saberes quem eu sou e também por me teres amado.

Eu sou um pecador; e por mim próprio não posso fazer nada para ter a salvação. Com fé, eu agora Te aceito, e peço o Teu perdão. Eu confesso que sou um pecador, e eu arrependo-me dos meus pecados. Obrigado, Senhor Jesus, por Teres morrido por mim, para me ofereceres o poder puro e vivificante do Teu precioso Sangue. Pela fé eu agora ponho a minha vida sob a Tua protecção, do Teu precioso sangue.

Por favor Senhor Jesus entra no meu coração, e controla a minha vida.

Obrigado Nosso Senhor Jesus, que através do Teu Espírito Santo eu nasci novamente. É tão maravilhoso saber-se que pelo Teu poder de

Ressurreição eu sou um filho de Deus e que viverei Contigo eternamente!

E quem crer Nele ... [quem confia Nele] nunca será confundido (1 S. Pedro 2:6).

Agora, conte a alguém o que acabou de fazer. Lembre-se que Cristo vive em si, e que Ele é a força que precisa para poder falar e viver para Ele.

... Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus O ressuscitou dos mortos, será salvo. Visto que com o coração se crê para a justiça e com a boca se faz confissão para a salvação (Aos Romanos 10:9-10).



Uma carta da Eslováquia

“Queridos amigo, eu acabei de ler, o livro mais fascinante da minha vida, À Procura de Deus. Eu sei, que nunca mais serei a mesma pessoa. O Nosso Senhor Jesus aceitou-me e eu entreguei-Lhe a minha vida. Eu quero que todos os meus amigos possam ter esta alegria, e portanto eu quero encomendar mais duas cópias, para que possa emprestar aos outros ...

“Obrigado por ter trazido o Evangelho e a oferta da salvação em Cristo à minha vida ... Nós não sabíamos da existência deste maravilhoso livro.”

– Traduzido e Submetido por J.A.

Pare para ponderar

1. Como é que expressa melhor a sua gratidão ao receber uma oferta generosa?

É dizendo: “por favor dá-mo”?

É dizendo: “obrigado”?

2. É o seu sentimento ou a sua fé que lhe dá a segurança de que você é um filho de Deus?

Porque pela graça sois salvos, por meio da fé e isto não vem de vós, é dom de Deus (Aos Efésios 2:8).

3. A sua fé no Nosso Senhor Jesus inclui:

um elemento de arrependimento?

um elemento de acção de graças?

uma atitude de dependência total Dele?

4. Será que agradecerá a Deus por o ter salvo, e venerará o Nosso Senhor Jesus, não sómente por aquilo que Ele fez, mas também por quem Ele é?

Nada existe—nenhuma circunstância, nenhum perigo, nenhuma prova—que me pode tocar até que primeiro tenha passado por Deus, e tenha passado por Cristo e vindo até mim. Mesmo que chegue a esse ponto, veio com um grande objectivo, o que eu talvez não compreenda na altura. Mas como me recuso em entrar em pânico, e no momento que levanto os meus olhos para Ele e aceito como vindo do trono de Deus com um grande objectivo de benções para o meu próprio coração, nenhuma tristeza jamais me irá perturbar; nenhuma adversidade jamais me desarmará, nenhuma circunstância causará a minha perturbação—pois eu descansarei na alegria no que é o meu Senhor. Essa é a vitória da fé!

ALAN REDPATH

O que se segue?

A salvação é absolutamente grátis! Não existe algo que alguém possa fazer para a ganhar. O Nosso Senhor Jesus faz tudo.

À medida que orou a oração que foi sugerida (ou algo similar), a sua fé em Cristo fê-lo um verdadeiro filho de Deus.

Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no Seu nome (S. João 1:12).

Muito provavelmente, estará a perguntar “O que se segue?”

Mesmo antes de Jesus deixar os Seus discípulos na Sua missão para conquistar a morte e depois voltar aos Céus, Ele disse: *Estais em Mim e Eu em vós (S. João 15:4)*. Naquelas palavras, o Nosso Senhor Jesus, explicou a essência do viver do Cristianismo. Do ponto de vista de Deus, o crente submete-se ao Seu Filho—ali ele será guardado e protegido até chegar ao Céu são e salvo. Contudo, na perspectiva do homem, porque o Senhor ressurrecto também Se submete aos

crentes verdadeiros, às suas famílias, aos amigos e colegas de trabalho eles serão apresentados a uma qualidade de vida que só pode ser explicado em termos do Cristo que reside nas nossas vidas.

Imagine se poder, um ferro numa fogueira. Quando olhar para o ferro, pode dizer “o ferro está no fogo,” mas se olhar de mais perto poderá observar que o ferro, está vermelho da cor do fogo, e então poderá certamente dizer que o “fogo está no ferro!” ou, igualmente, imagine uma chávena que caiu num balde de água. A chávena está na água, mas a água também está na chávena!

Quando você nasceu de novo, o Espírito Santo de facto baptizou-o (imerso) no no corpo de Cristo.

Agora a Bíblia assegura-o que: *A vossa vida já está escondida com Cristo em Deus (Aos Colossenses 3:3)*. Sim, porque você nasceu novamente, você vive agora em Cristo. Maravilhoso! Também, quando você nasceu novamente, a vida íntima do Cristo ressurrecto foi feito uma realidade pessoal e gloriosa pelo poder do Espírito Santo. Agora você pode alegrar-se *que é o Cristo em vós, a esperança da glória ... (Aos Colossenses 1:27)*. Sim, porque você nasceu novamente, o Cristo ressurrecto agora vive em si. Maravilhoso!

Agora vamos considerar mais intensamente o que é que a Bíblia verdadeiramente diz acerca do impacto libertador desta verdade gêmea—Eu estou em Cristo e Cristo está em mim.

O que se segue?

Eu estou em Cristo

Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo ... (1 Aos Coríntios 12:13).

Ou não sabeis que, todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na Sua morte? De sorte que fomos sepultados com Ele, pelo batismo, na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós, também, em novidade de vida (Aos Romanos 6:3,4).

Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo, Em Deus (Aos Colossenses 3:3).

Há uns anos atrás eu conheci um menino que tinha leucemia. Naquela altura ele tinha sete anos de idade, e ele tinha que ir ao médico, de três em três meses para lhe darem uma injeção na espinha. Numa das visitas o médico perguntou ao Daryl qual a razão de ele não chorar como os outros meninos e meninas, quando a agulha penetrava na sua espinha. “Não te dói?” perguntou o médico. “Dói sim,” respondeu o Daryl, “mas, sr. doutor, o senhor não compreende; a agulha antes de tocar em mim tem que atravessar a mão de Jesus.” É maravilhoso saber-se que ao viver-se em Cristo, Ele está habilitado em controlar tudo, o que desafia e toca na sua vida! Isso é fé!

É o mesmo princípio, assim como recebeu o Nosso Senhor Jesus pela fé, assim também é a

fé que o possibilita ter os recursos apropriados e adequados do Nosso Senhor Jesus para satisfazer todos as necessidades da sua vida. Noutras palavras, o seu acto inicial de fé abriu-lhe a porta, para adoptar uma atitude de fé contínua. *Como, pois recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim, também, andai Nele (Aos Colossenses 2:6).*

Apesar de ter nascido de novo, Deus não espera que imite a vida de Jesus. Milhões de cristãos ficaram totalmente frustrados ao tentarem fazê-lo e sempre sem sucesso. Mas Deus fala-nos da Sua providência maravilhosa para as nossas vidas cristãs. Nós já morremos em Cristo. E tendo morrido em Cristo, nós morremos para todas as exigências e condenações da lei. Portanto, assim como no passado, tanto agora como no futuro, nós estamos mortos para qualquer esperança que os nossos esforços encontrem nas exigências da lei. Sim, nós estamos mortos para todos os vestígios de confiança em nós próprios para viver a vida espiritual. Mas, graças a Deus nós estamos gloriosamente vivos para toda a capacidade protectora do Nosso Senhor Jesus Cristo ressurrecto!

O problema chega quando nós tentamos controlar as tentações e as pressões da vida por nós próprios. Assim como antes, o novo crente encontrará que só por ele próprio será incapaz de viver uma vida cristã depois do seu novo nascimento. Avisando-nos acerca desta tendência, o Nosso Senhor Jesus Cristo claramente disse: ... *porque, sem Mim, nada podeis fazer (S. João 15:5).*

De facto, falando acerca do disparate do esforço

O que se segue?

próprio, o apóstolo Paulo, disse palavras bruscas aos crentes da região da Galácia. Para corrigir os seus desvios dos princípios de Deus, de viverem com fé, e só pela fé, Paulo fez uma pergunta retórica que foi desenhada para conduzir a uma resposta evidente por si própria:

Só quisera saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei, ou pela pregação da fé? Sois vós tão insensatos que tendo começado pelo Espírito, acabeis agora pela carne? (Aos Gálatas 3:2-3).

Com certeza, eles começaram a sua nova vida em Cristo, mesmo como você por um acto de fé. E é simplesmente pela mesma fé dependente que eles podem ter esperança para: *reinarão em vida por um só, Jesus Cristo (Aos Romanos 5:17).*

Na Galácia, a vitalidade da fé dependente, foi tristemente substituída pela esterilidade do legítimo esforço próprio. Mas, obrigado meu Deus, se continua a viver na dependência sob o seu novo-encontrado Senhor, nunca terá de viver aquelas situações tristes que existiam na Galácia.

Cristo Vive em Mim

*Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas, **Cristo vive em mim** ... (Aos Gálatas 2:20).*

*E, s **Cristo está em vós**, o corpo, na verdade, está morto, por causa do pecado mas o espírito vive, por causa da justiça. E se o Espírito daquele*

que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, Aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais, pelo Seu Espírito que em vós habita (Aos Romanos 8:10-11).

*Aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é **Cristo em vós**, esperança da glória (Aos Colossenses 1:27).*

Para que Cristo habite pela fé, nos vossos corações ... (Aos Efésios 3:17).

Talvez possa expressar a sua fé dependente no Cristo que vive em si, ao dizer: “Obrigado, Nosso Senhor Jesus; Tu és tudo o que eu não sou. Eu dou-te autorização em me tornares o que Tu és em mim e através de mim.” A realidade extraordinária da sua vida cristã é que Deus transferiu o responsabilidade do seu sucesso para alguém mais—o Nosso Senhor Jesus Cristo! Jesus é o único, que é adequado para controlar as tentações e oportunidades da vida que naturalmente terá que enfrentar. É possível formar-se num ‘teólogo’ sem Cristo, é possível ser-se um ‘pregador’ sem Cristo, é possível ser-se um ‘missionário’ sem Cristo; mas é impossível ser-se um Cristão sem que Cristo viva no seu coração.

Jesus é a única Pessoa que pode na verdade viver uma vida Cristã. Agora, através do Seu Espírito Ele pode miralagrosamente residir no seu coração. Agora Ele pode fazer através de si, e para si, o que você

O que se segue?

nunca pode fazer por si próprio. Ele que é puro, é a sua inocência num mundo de imoralidade; Ele que é vencedor é a sua vitória num mundo de tentação; Ele que é amor é o seu amor num mundo egoísta. Certamente Ele que é *a ressurreição e a vida* é agora a sua própria Vida Cristã.

A medida que vai fazer a sua vida humilde disponível ao Nosso Senhor Jesus *Que veio buscar e salvar o que se havia perdido* (S. Lucas 19:10), pode agora também confiar Nele para procurar e salvar almas perdidas através de si! A vida torna-se bastante excitante quando crentes descobrem que eles são um canal da Sua vida para as outras pessoas.

Lembre-se—que embora Jesus tenha voltado ao Céu—Ele certamente não se retirou de si. Quando Ele deixou os seus discípulos na terra, Ele disse-lhes:

*Ainda um pouco, e o mundo não Me verá mais, mas vós me vereis; porque Eu Vivo e vós vivereis também. Naquele dia, conhecereis que **estou em Meu Pai, e vós em Mim, e Eu em vós** (S. João 14:19-20).*

Talvez, agora pergunte, “Como é que todos os recursos que Deus me deu através de Cristo se tornará real e prático na minha vida?” Esta é uma boa pergunta. Reconhece o vasto abismo ou diferença entre a fé que é mental e a fé que é baseada na experiência. A pergunta também implica o seu desejo profundo por uma fé que funciona. A simples resposta é que a vida triunfante de Jesus é desprendida através do

crente numa resposta de acção de graças. Uma fé que é verdadeira diz sempre, “Obrigado.”

Por exemplo, a melhor maneira de expressar a sua fé em Cristo que salva, é de Lhe agradecer do facto que Ele se torna para si, exactamente o que precisa na altura exacta. *Ora sem fé, é impossível agradar-Lhe* [a Deus] (*Aos Hebreus 11:6*). À medida que deseja em agradar-Lhe, vive a sua vida de fé com acção de graças constante ao Nosso Senhor Jesus pelos Seus recursos adequados em todas as coisas.

Quando Pedro escreveu aos Cristãos, que pela sua lealdade ao Nosso Senhor Jesus Cristo estavam a sofrer perseguições, ele exortou: *Santificai* [reserva; engrandece; dá o reinado a] *a Cristo como Senhor nos vossas corações ...* (*1 S. Pedro 3:15*). Aqui está mostrado o segredo de Deus em como fazer frente quando enfrentar a perseguição pela sua fé. Tenha a certeza que Jesus é o Senhor da sua vida.

Talvez se lembre que um dos nomes de Deus no Velho Testamento é Adonai. Adonai significa Senhor, no sentido de Ele ser o meu Mestre. É este o conceito de *Deus Senhor* como meu Mestre que Pedro usou quando ele aconselhou os crentes ao dizer: *Santificai Cristo como Senhor nos vossos corações*.

Como o Nosso Senhor Jesus é o Mestre da sua vida, você vai gozar uma constante associação com Ele. Sómente nessa altura é que se sentirá livre de confiar Nele em todas as exigências e oportunidades da vida. Como um autor de hinos, George Matheson, escreveu:

O que se segue?

Faz-me um cativo, Senhor,
E então eu me sentirei livre;
Força-me para eu render a minha espada,
E eu serei um conquistador.

Ao contrário da idea popular do que é a liberdade, a verdadeira liberdade não se encontra quando se tem o direito de fazer aquilo que se quer. De preferência é encontrada no meu poder em fazer aquilo que devo! Lembre-se das palavras do apóstolo Paulo que disse: *Posso todas as coisas através de Cristo aquele que me fortalece (Aos Filipenses 4:13).*

Durante o renascimento na Irlanda do Norte, em 1859, milhares de pessoas encontraram Cristo. Aqueles que se converteram expressaram os seus próprios e sérios testemunhos a Cristo, ao assinarem um ‘Testemunho de Fé’ Naquele momento, tantas pessoas tiveram uma experiência de mudança de vida, do Cristo Ressurrecto que a atmosfera moral do país foi literalmente transformada.

Embora, não haja nada de misterioso, em assinar tal documento, talvez neste momento, seja útil para si também, para confirmar a sua própria resposta a Deus, em assinando este documento nas páginas seguintes.

Ora o Deus da paz, que pelo Sangue do concerto eterno tornou a trazer dos mortos o Nosso Senhor Jesus Cristo, grande Pastor das ovelhas, vos aperfeiçoe em toda a boa obra, para fazerdes a Sua vontade, operando em vós o que perante Ele é

À Procura de Deus

agradável, por Jesus Cristo, ao qual seja glória para todo o sempre, Amén (Aos Hebreus 13:20-21).



Uma Carta da Hungria

“Muito obrigado, por me ter mandado a Bíblia Sagrada juntamente com o livro escrito por Richard A. Bennet: À Procura de Deus.

“Eu acabei de ler o livro, e verifiquei todas as referências na Bíblia.

*“O livro À Procura de Deus ajudou-me bastante a clarificar **no que** é que eu devo acreditar e o **porquê**. Agora eu sou um crente e com a ajuda deste livro, eu fiz um testemunho de fé para a minha vida inteira.”*

– Artigo traduzido e submetido pelo Trans World Radio

Agora para o ajudar a fazer o seu

Testemunho de Fé

**As escrituras estão registadas
nas páginas 146 and 147.**

À Procura de Deus

O Meu Testemunho de Fé

Eu recebo Deus o Pai como o meu Deus

*E dos ídolos vos convertestes a Deus,
para servir o Deus vivo e verdadeiro.
(1 Aos Tessalonicenses 1:9)*

Eu recebo Jesus Cristo para ser o meu Senhor e Salvador

*Deus com a sua dextra O elevou (a Jesus) e Salvador; para dar ...
o arrependimento e a remissão dos pecados.
(Aos Actos 5:31)*

Eu recebo o Espírito Santo para me encher com o Amor de Deus

*Porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações,
pelo Espírito Santo nos foi dado.
(Aos Romanos 5:5)*

Eu aceito a Palavra de Deus para ser a minha Lei

*Toda a Escritura divinamente inspirada, é proveitosa para
ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça;
para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído
para toda a sua obra.
(2 A Timóteo 3:16,17)*

Eu aceito as Pessoas de Deus para serem as minhas Pessoas

*O teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus.
(Ruth 1:16)*

O Meu Testemunho de Fé

Eu dedico-me completamente ao Senhor

*Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum morre para si.
Porque se vivemos, para o Senhor vivemos; Se morremos,
para o Senhor morremos. De sorte que ou vivamos ou
morramos, somos do Senhor.
(Aos Romanos 14:7,8)*

E faço-o de Livre Vontade

*Escolhei hoje a quem sirvais ... eu e a minha casa
serviremos ao Senhor.
(Josué 24:15)*

E Sinceramente

*Com a simplicidade e sinceridade de Deus, não com sabedoria
carnal, mas na graça de Deus, temos vivido no mundo.
(2 Aos Coríntios 1:12)*

E Livrentemente

*O Teu povo se apresentará voluntariamente no dia do Teu poder ...
(Salmo 110:3)*

E Para Sempre

*Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação ou a angústia ou
a perseguição ou a fome ou a nudez ou o perigo ou a espada?
(Aos Romanos 8:35)*

Assinatura: _____

Data: _____



**Agora será encorajado
a ler a continuação
deste livro do mesmo
autor:**

O Alimento da Fé

www.ccim-media.com

Assim como uma pessoa poderá ficar fascinada com as receitas num livro de cozinha e ainda morrer de fome, assim também alguém pode ficar fascinado com as ‘receitas’ bíblicas para uma vida com sucesso e ainda ficar espiritualmente subalimentada espiritualmente!

O Alimento da Fé é um manual bíblico escrito para o ajudar a digerir a Palavra de Deus das suas mãos—para a sua mente—e para o seu coração.

Publicado por
Cross Currents International Ministries

Distribuido por
Rádio Trans Mundial
Caixa Postal 1526
Maputo
Mozambique